

Bancada Central

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 7 • 31 de Outubro de 2000
Preço: 120\$00

SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA
LENTE DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587
4500-370 ESPINHO
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96

Espinho 0
Varzim 2



NERVOSISMO

Futebol Popular

Sem Surpresas



Págs. 6-7 e 10-11

Hóquei em Patins

Pág. 14

Finalmente uma vitória das academistas



Voleibol

“Tigres” vencem Supertaca

Pág. 12

Pela voz de José Ribeiro e Manuel Sancebas

Centrais

Recordando Alberto Ribeiro



TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

II LIGA SP. ESPINHO, 0 - VARZIM, 2

Desconcentrações

JOGO no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas**ÁRBITRO:** José Pratas (Évora)**SP. ESPINHO:** Sérgio Leite; Jójó, Armando, David Giraudo e Marafona; Nelo (Aldemir aos 54'), Victor Covilhã, Ido e Carlos Miguel (Mickey aos 62'); Marcão e Paulão (Marcelo aos 54').

Treinador: Luís Agostinho

VARZIM: Litos; Paulo Filipe, Alexandre, Tó Zé e Rui André; Medeiros, Gilmar e Margarido (Slodojevic aos 80'); Marco Freitas, Mendonça (Artur Jorge aos 89') e Bruno Novo (Tony Vidigal aos 92').

Treinador: Rogério Gonçalves

DISCIPLINA: Cartão Amarelo para Nelo (41'); Gilmar (56'); Paulo Filipe (61'); Ido (71'); Marafona (73') e Alexandre (73').**AO INTERVALO:** 0 - 1**MARCADORES:** Paulo Filipe (22') e Margarido (63').**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, N.º 841



Gomes Amaro

Sabia-se que os antagonistas em presença iriam proporcionar um bom espectáculo de futebol escorados no próprio escalonamento pontual e na liderança, para já incontestada do Varzim antes do jogo, e cimentada no final da partida.

E o encontro principiou com algumas cautelas de parte a parte, mas com o Espinho a tentar ultrapassar o bloqueio da excelente defesa poveira, responsável aliás pela grande segurança que tem patenteado nas

partidas já efectua das.

Foi um Varzim mais cauteloso que o habitual aquele que traçou armas com a equipa da casa, apostada em rectificar o mau resultado obtido no Algarve, e perante o aplauso do seu público, rendido pelo desenho dos lances ofensivos nos primeiros vinte minutos.

Porém desta supremacia inicial não tirou o Espinho qualquer benefício em termos de concretização, o que foi aproveitado pelo Varzim, aproveitando de forma exemplar o balanceamento ofensivo dos locais, para num ápice, transformar um contra ataque pela esquerda, no primeiro da partida.

Esse golo teve efeitos distintos para os dois conjuntos. Se para o Varzim serviu para tranquilizar e fechar ainda mais os espaços do



MGP PHOTO

adversário, para o Espinho funcionou como o despoletar do nervoso e intranquilidade que pouco a pouco acabaria por ser extensivo a todo o conjunto. Mais compacta a equipa varzinista, soube tirar partido do desacerto adversário e foi com certo alívio para o Espinho que termina a primeira parte com o resultado desfavorável cifrado em apenas um golo.

Para a segunda parte, Luís Agostinho pedia calma aos seus jogadores e que praticassem o futebol que tem sido apanágio dos "tigres" na presente época. Porém não é por acaso que o Varzim ocupa o lugar que ostenta na tabela classificativa. Continuou sendo um conjunto compacto, exímio em jogar

nos espaços vazios, prender a bola, e desferir raides sucessivos ao sector defensivo do Espinho, mantendo sobre grande pressão toda a equipa da casa.

Tentou Luís Agostinho alterar o rumo dos acontecimentos, procurando com as substituições levar alguma tranquilidade para dentro do gramado. A lesão de Paulão foi mais uma contrariedade para os espinhenses já que o mesmo era o mais perigoso elemento para a defensiva varzinista. De qualquer maneira, e quando o Espinho parecia acalmar e ir em busca do empate, uma jogada proibida, permite a obtenção do segundo do Varzim. Estava-se no minuto 63' e o Varzim empurrado

pelo Espinho, fecha-se na sua concha, e apesar das mais variadas tentativas, não permite que a sua baliza seja beliscada. Que o Espinho até mereceu marcar não restam dúvidas, mas com as benesses e desconcentração

a espaços, veio inapelável, a primeira derrota no Comendador. O Varzim apresentou credenciais e está em plena aceleração para mais altos vãos. Bom jogo com um vencedor justo. Arbitragem sem problemas.

O minuto do jogo - 22

Pressionava o Espinho com toda a artilharia disponível. Bola recuperada pelo Varzim, rápido contra ataque pela esquerda, Bruno Novo limpa o lance, o cruzamento procura o miolo onde está Marco Freitas, a defesa espinhense não consegue o corte, e na direita como uma seta aparece Paulo Filipe para fuzilar o alto do barbante de Sérgio Leite. A defesa do Espinho navegava...

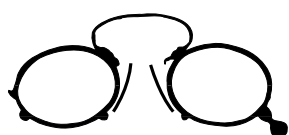
CICLOMOTORES DE ESPINHOConcessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, N.º 841

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o n.º 123689

Bancada CentralRua 23, N.º 202 - Edifício S. Pedro
1.º Piso - Loja U - 4500 ESPINHO
Telef./Fax: 22 731 13 66**Propriedade:**
Abílio Adriano Silva Oliveira
Rua 23 • Bairro do Lêdo • Casa 2
4500 Espinho**Direcção:**
Catarina Oliveira**Redacção:**
Abílio Adriano
Gomes Amaro**Colaboradores:**
Arlindo Cabral
Bruno Manuel
Diogo Almeida e Silva
Eugénio Santos
Paulo Resende**Paginação electrónica**
Bancada Central: Marco Marques**Impressão:**
Unipress - Centro Gráfico, Lda.
Granja - V. N. Gaia**Tiragem média:**
2.500 exemplares

Depósito Legal n.º 155968/00

**ÓPTICA DE ESPINHO**

ÓPTICA MÉDICA

INSTITUT OPTICO**TESTE
A SUA
VISÃO**Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja
para o ajudarmos a ver melhor
Comente os seus amigos
a fazer o mesmo**TESTE
GRATUITO****AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO
(JUNTO À P.S.P.)****FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)****Churrascaria
Graciosa**
RESTAURANTE
SNACK-BAR**ESPECIALIDADES NA BRASA****BACALHAU ASSADO NA BRASA**
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO**CARPINTEIRO À "GRACIOSA"**
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE PICANHA FATIADO**ENCERRA À QUARTA-FEIRA****RUA 62 N.ºs 5 e 7
(LARGO DA GRACIOSA)****4500-290 ESPINHO
TELEF.: 22 731 36 15**

II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

O melhor dos "tigres"



Victor Covilhã

Jogando com grande determinação, procurando soltar a bola de primeira e assumindo-se como catalisador do meio campo espinhense, elegemos como o melhor dos tigres nesta partida o médio Victor Covilhã. Grande pulmão, foi um dos mais inconformados na busca de um outro resultado. Não teve receio de ir à queima e terminou o encontro com a alma lavada.

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA
Avenida 24, N.º 841

SÉRGIO LEITE: Tarde de muito trabalho para o internacional português. Sem sombra de pecado, defendeu o que tinha defesa e transmite com sua postura, um exemplo a seguir. Não merecia a "traição" no minuto 63' onde foi mais vítima que réu.

JÓJÓ: Trabalho aturado durante todo o encontro num desgastante corripio. Viu muitas vezes o Bruno Novo moer-lhe o juízo. Mesmo assim mostrou-se inconformado até ao apito final. O capitão espinhense só parou quando a bola também parou.

DAVID GIRAUDO: Vida difícil pelas características do adversário. Tão depressa estava à vontade como de repente lhe apareciam pela

frente dois ou três. Não teve um momento de folga. É dos que não vira a cara à luta e foi obrigado a usar o físico em mais oportunidades que contava.

ARMANDO: Também ele levou com a movimentação varzinista em pleno. Procurou sempre a antecipação mas as coisas nem sempre saíram bem. Ganhou muitos lances pela insistência e pelo ardor com que se entrega. Está como o companheiro, ligado ao golo inaugural do Varzim.

MARAFONA: Necessita rapidamente voltar aos níveis de confiança que já nos habituou. Procurou servir de tampão às investidas de Marco Freitas mas nem sempre foi eficaz. Preocupou-se em dar

uma ajuda aos centrais que as coisas estavam feias. No golo de abertura foi surpreendido pela velocidade do lance, no outro a cabeça pensou o pé não executou e ofereceu o golo a Margarido.

IDO: A recuperar bolas usando o físico é extremamente eficaz. A servir é que as coisas não saem de forma tão rectilínea. Pareceu lento a soltar a bola e por azar teve muitos fogos a apagar na sua zona de intervenção. Porém na entrega e vitalidade disse sempre presente.

CARLOS MIGUEL: Procurou ser o complemento dos companheiros da zona central. Como é um desequilibrador, o técnico do Varzim jogou no seu caminho o experiente Gilmar. Mesmo assim tentou dar o seu melhor. Saiu aos 62' por troca com Mickey, e fê-lo de consciência tranquila.

NELO: Ao colocá-lo em campo, Luís Agostinho procurava dar velocidade e profundidade ao lado esquerdo do Espinho, segurando lá atrás o adversário. Procurou cumprir o que lhe teria sido indicado, mas muitas vezes foi obrigado a viajar para outras zonas do campo. Saiu aos 54' por troca com Aldemir

PAULÃO: Como é habitual, foi o elemento que mais vigilância suscitou da defesa varzinista. Enquanto manteve os níveis físicos foi um elemento precioso no ataque dos "tigres". Entrou para a segunda parte com uma ligadura elástica na perna e acusou

o desgaste. Cedeu o seu lugar aos 54' a Marcelo.

MARCÃO: Os deuses viraram-lhe as costas a partir do hat trick contra o Leça. Tenta o drible, o tiro a golo a assistência, o domínio, mas a bola não quer nada com ele. E quando insiste e acerta, há sempre uma perna ou o guarda redes que impedem o que tão afanosamente procura.

ALDEMIR: Saltou para o lugar de Nelo e tinha licença para criar e fazer o desequilíbrio no sector direito da defesa varzinista. Tentou e conseguiu vários cruzamentos para a boca do lobo mas sem resultados práticos. Talvez porque não levantasse a cabeça para ver quem se apresentava. No domínio da bola e na finta curta é excelente.

MARCELO: Outro técnico que Luís Agostinho jogou para o caldeirão. Apresentou-se em bom estilo e tentou colocar mais pressão no ataque. Não tem as características de ponta de lança e procurou servir mais os companheiros que surgiam embalados. Alternou bons e maus momentos.

MICKEY: Chamado pela primeira vez, vencido que foi um longo período de recuperação. Entrou quando o Espinho procurava, mais com o coração, chegar ao empate. Um minuto depois viu o Varzim fazer mais um. Tentou dar o seu contributo ao desgastado meio campo. Não se pode exigir mais numa primeira prestação.

Os lances capitais

8' - Pela direita o cruzamento de Jójó é telegrafado para o miolo do salão de festas, Paulão acredita, o Litos sai e complica, a bola vai num virado e acaba por favorecer o defensor.

13' - Minuto de azar para o Espinho, os intervenientes espinhenses são os mesmos e a bola é afastada milagrosamente pela defesa quando Marcão já preparava a festa.

22' - Bruno Novo recebe um despacho longo, ganha espaço para um cruzamento tenso, Mendonça não chega, a defesa não afasta e do outro lado Paulo Filipe fuzila autenticamente Sérgio Leite. 0-1.

36' - Sérgio Leite efectua grande defesa após excelente trabalho de Mendonça. Dois jovens em açãõ.

39' - Agora é a vez de

Litos, com uma boa defesa, ser o desmancha prazeres de Paulão que finalizava um cruzamento de Marafona.

40' - Margarido desperdiça o golo mais feito que lhe foi oferecido com açúcar e afecto por Marcos Freitas, ao atirar para fora.

52' - Bruno Novo coloca Margarido na cara de Sérgio Leite que olha, escolhe o canto, manda o petardo que Sérgio Leite, felinamente vai buscar. Excelente.

60' - Trabalho fantástico de Bruno Novo oferecendo a Mendonça a oportunidade de ser feliz, que este desperdiça mais uma vez.

63' - Lance dominado pela retaguarda espinhense que repentinamente, sem que nada o fizesse prever, oferece a Margarido a

hipótese de marcar. E a terceira foi de vez 0-2.

70' - Marcão trabalha bem, ajeita para Victor Covilhã que dispara forte mas por cima.

82' - Medeiros distrai-se,

Marcão rouba a bola, controla, domina e fuzila para grande defesa de Litos.

86' - Falta que Marafona pede passagem para bater. Sai um míssil que dificilmente é sacudido pela defesa varzinista.

Os treinadores

Luís Agostinho

"Com o coração"

"Entramos bem no jogo mas o primeiro golo do Varzim enervou um pouco a minha equipa e a partir desse momento passámos a jogar mais com o coração do que com a cabeça. Ao intervalo procurei tranquilizar os jogadores e voltamos a pegar no jogo e fomos em procura do empate, mas aquele segundo golo, sofrido de maneira esquisita, matou as nossas aspirações e a partir daí o Varzim controlou as operações. Hoje (Domingo) não fomos capazes de ser iguais a nós próprios e acabamos por averbar uma derrota que não estava nas nossas previsões. Vamos tentar recuperar deste resultado já no próximo jogo".



Rogério Gonçalves

"Estivemos muito bem"

"Alcançamos uma excelente vitória num Estádio tradicionalmente difícil perante um adversário valoroso. Ganhar ao Espinho em casa não é tarefa fácil. Os meus jogadores estiveram muito bem, com uma postura táctica quase perfeita. Sem abdicar da nossa filosofia, uma vez que é nos meus jogadores que acredito, tentamos montar uma estratégia que surtisse efeito e foi o que aconteceu por mérito dos jogadores do Varzim. No entanto, devo de dizer, porque é verdade, que a nossa tarefa não foi fácil, já que do outro lado esteve um adversário que nunca se entregou, valorizando ainda mais a nossa vitória".



CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário aparelhos de ginástica MIRALAGO
Avenida 24, N.º 841



Gerência de João Freitas

ESPECIALIDADES

Arroz de Marisco	Açorda de Marisco
Feijoada de Marisco	Açorda de Gambas
Puré de Marisco	Gambas À Brás
Massa de Marisco	Caldeirada de Peixe
Espetada de Marisco	

Rua 2 N.º 799 • Telefone 227 344 243 • 4500 ESPINHO



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios
Agente Oficial para o concelho
dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

Os nossos vizinhos...

Laranjas amargas

V. SETÚBAL, 4 - U. LAMAS, 1

JOGO Estádio do Bonfim, em Setúbal.

ÁRBITRO: Jacinto Paixão (Évora).

V. SETÚBAL: Brassard; Paulo Ferreira, Néilson Veiga, Quim e Néilson Silva; Hélio, Marquinhos (João Pedro 82'), Manuel Carmo e F. Mendes (Maki 74'); Rui Miguel e João Paulo (Chipenda 67').

Treinador: Jorge Jesus.

U. LAMAS: Mota; Paulo Sousa, Gama, Fernando (Sanussi 70') e Magalhães; Jorge Silva, Adilson (Zé Américo 46'), Everton (Romão 70') e João Paulo; Ramos e Lewis.

Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: cartão amarelo a João Paulo, U. Lamas (44 e 54'), Néilson Silva (53'), Lewis (56'), F. Mendes (59'), Everton (67'), Ramos (77') e Jorge Silva (76'); vermelho, por acumulação, a João Paulo, U. Lamas (54').

AO INTERVALO: 3-0.

MARCADORES: João Paulo (20, 43 e 61'), Manuel Carmo (34') e Zé Américo (48').

Os lamacenses entraram na partida com a lição bem estudada, povoando o seu meio-campo na tentativa de roubar espaços aos sadinos, acabando por sofrer o primeiro golo numa grande penalidade muito duvidosa, já que Rui Miguel forçou a entrada e acabou por chocar com Gama. Só então os locais passaram a jogar melhor e ainda antes do intervalo fizeram funcionar o marcador por mais duas vezes.

No reatamento o Lamas surgiu mais veloz e Zé Américo, acabado de entrar, reduziu para 3-1. Chegou a pairar a hipótese da reviravolta no marcador, mas a expulsão de João Paulo tornou mais frágil o meio-campo lamacense, enquanto a equipa da margem do Sado passou a ter mais espaço de manobra e conseguiu fazer o seu quarto golo.

Jacinto Paixão teve uma arbitragem a puxar para o caseiro.

Resultado justo

CHAVES, 1 - OVARENSE, 1

JOGO Estádio Municipal, em Chaves.

ÁRBITRO: Augusto Duarte (Braga).

CHAVES: Carou; Alexandre, Paulo Alexandre, Ricardo Chaves e Lino; Reginaldo, João Alves (Edu 85'), Fernandes (Risso 74') e Raul Ochoa (Manduca 55'); Gilmar e Isidro.

Treinador: António Jesus.

OVARENSE: Rui Barbosa; Kikas, Fernando Silva, Armando e Orlando; Capitão (Filipe 59'), Israel, Hélder Vasco (Rui Sérgio 77') e Luís (Joseph 59'); Charly e Lobo.

Treinador: Bruno Cardoso.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Capitão (31'), Luís (34'), Ochoa (45'), Ricardo Chaves (79'), Rui Sérgio (82') e Kikas (91').

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: Gilmar (36') e Hélder Vasco (66').

A Ovarense foi a Chaves alcançar mais um precioso ponto e assim percorre firme o caminho rumo à manutenção, o objectivo principal traçado pelos responsáveis do clube vareiro no início da temporada.

Nos primeiros trinta minutos nenhuma das equipas conseguiu superioridade territorial, decorrendo o jogo sem grandes motivos de interesse. Até que aos 36' Gilmar, num lance esquisito, conseguiu inaugurar o marcador. Até ao intervalo os flavienses tiveram o seu melhor período e podiam ter aumentado a diferença.

Na etapa complementar, com duas alterações a Ovarense mudou o rumo do jogo, o que lhe valeu o golo do empate. Aproveitando a quebra do adversário, os visitantes passaram a controlar a partida e estiveram sempre mais perto do golo da vitória.

I LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	9	8	0	1	24
Sp. Braga	9	6	2	1	20
Sporting	9	6	1	2	19
Boavista	9	5	3	1	18
Salgueiros	9	6	0	3	18
Belenenses	9	4	4	1	16
Benfica	9	4	3	2	15
P. Ferreira	9	4	2	3	14
Farense	9	4	2	3	14
Marítimo	9	4	1	4	13
U. Leiria	9	2	5	2	11
Guimarães	9	2	3	4	9
Alverca	9	2	3	4	9
Desp. Aves	9	2	2	5	8
Campomaior.	9	0	5	4	5
Est. Amadora	9	1	1	7	4
Beira Mar	9	0	3	6	3
Gil Vicente	9	0	2	7	2

Resultados

Sp. Braga 2	•	0 Salgueiros
Belenenses 0	•	0 P. Ferreira
Benfica 2	•	0 Campomaioense
Boavista 3	•	1 Marítimo
E. Amadora 1	•	2 Farense
U. Leiria 1	•	1 V. Guimarães
Beira Mar 0	•	1 Sporting
FC Porto 6	•	0 Alverca
Desp. Aves 1	•	0 Gil Vicente

Próxima Jornada

P. Ferreria	•	Sp. Braga
Campomaioense	•	Belenenses
Marítimo	•	Benfica
Farense	•	Boavista
V. Guimarães	•	E. Amadora
Sporting	•	U. Leiria
Alverca	•	Beira Mar
Gil Vicente	•	FC Porto
Salgueiros	•	Aves

Melhores Marcadores



Pena	F. C. Porto	10
Feher	Sp. Braga.....	8
Acosta	Sporting.....	7
Pedrosa	Salgueiros.....	6
Rafael	P. Ferreira.....	5

II LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	9	7	2	0	23
Santa Clara	9	6	2	1	20
Maia	9	5	3	1	18
Naval	9	5	2	2	17
Penafiel	9	5	1	3	16
Marco	9	4	2	3	14
U. Lamas	9	4	1	4	13
Ovarense	9	4	1	4	13
Académica	9	4	1	4	13
V. Setúbal	9	3	2	4	11
Rio Ave	9	3	2	4	11
Nacional	9	3	2	4	11
Sp. Espinho	9	2	4	3	10
Desp. Chaves	9	1	6	2	9
Leça	9	2	1	6	7
Felgueiras	9	1	3	5	6
Imortal	9	1	3	5	6
Freamunde	9	2	0	7	6

Resultados

Santa Clara 2	•	1 Nacional
Rio Ave 1	•	0 Felgueiras
Chaves 1	•	1 Ovarense
Maia 4	•	0 Leça
Naval 1	•	0 Imortal
Sp. Espinho 0	•	2 Varzim
Penafiel 1	•	0 Freamunde
Marco 1	•	0 Académica
V. Setúbal 4	•	1 U. Lamas

Próxima Jornada

Nacional	•	V. Setúbal
Felgueiras	•	Santa Clara
Ovarense	•	Rio Ave
Leça	•	Chaves
Imortal	•	Maia
Varzim	•	Naval
Freamunde	•	Sp. Espinho
Académica	•	Penafiel
U. Lamas	•	Marco

Melhores Marcadores



Brandão	Santa Clara.....	8
Marcão	Sp. Espinho	6
Welder	Marco.....	5
Hugo Henrique	Rio Ave.....	5
Cácio	Maia.....	4

HABIESPINHO
GRAÇA & MOREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

RESTAURANTE

A FORNALHA

Especialidades:

Bacalhau c/ Broa à Fornalha
Costeletinhas de Porco Grelhadas

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33

“Chave” do concurso do TOTOBOLA nº 43/00.

Belenenses - P. Ferreira.....	X
Benfica - Campomaior.....	1
Boavista - Marítimo	1
E. Amadora - Farense	2
U. Leiria - Guimarães	X
Beira Mar - Sporting	2
FC Porto - Alverca	1
Aves - G. Vicente	1
St.ª Clara - Nacional	1
Maia - Leça	1
Naval - Imortal	1
Sp. Espinho - Varzim	2
Penafiel - Freamunde	1
Marco - Académica	1

A jornada

Com três golos em cerca de dez minutos o FC Porto carimbou a vitória ante o Alverca e assim continua comandante isolado do campeonato da I Liga, tendo o Braga, que venceu o Salgueiros por 2-0, como seu delfim. O Sporting em Aveiro conseguiu à custa de muito sofrimento e alguns lampejos de arte colocar travão a uma onda de maus resultados, vencendo com um golo do regressado Pedro Barbosa. Vencedor do Marítimo por 3-1 o Boavista continua no pelotão da frente, onde o Benfica tarda em chegar apesar de ter vencido o Campomaioense (2-0), na última vitória de Vale e Azevedo, entretanto derrotado em acto eleitoral frente a Manuel Vilarinho. O Estrela da Amadora voltou a perder em casa e Quinito está com a vida cada vez mais complicada. O mesmo acontece com Álvaro Magalhães que não consegue tirar o seu Gil da cauda da tabela classificativa.

Na II Liga a 9ª jornada confirmou o Varzim como comandante indiscutível e ou muito nos enganamos ou é desta que a Póvoa vai voltar a ser ponto de paragem dos grandes do nosso futebol. Quem não desarma da perseguição ao líder é o Santa Clara, que no derby insular bateu o Nacional da Madeira. Sem grandes ondas o Maia lá vai somando pontos em cima de pontos e assim continua nos lugares de subida. Na Figueira da Foz a Naval venceu o último classificado (Imortal) e é por agora uma das agradáveis surpresas desta divisão, a par do Marco que venceu em casa a Académica de Coimbra. Em Setúbal o chicote acabou por resultar à segunda e logo com uma goleada ante o nosso vizinho U. Lamas, mas o mesmo já não aconteceu em Chaves onde António Jesus não consegue levar os transmontanos à vitória. Numa jornada em que só se registou um empate, os três últimos (Freamunde, Felgueiras e Imortal) perderam e curiosamente todos pelo mesmo resultado (1-0). O Espinho perdeu ante o líder e ficou mais perto dos últimos e cada vez mais longe dos primeiros.

■ **Abílio Adriano**

FUTEBOL JUVENIL

JUVENIS B

Sabor amargo

CALDAS S. JORGE, 3 - ESPINHO, 1

JOGO no Parque Desportivo das Caldas S. Jorge.

ÁRBITRO: Bastos Ferreira (Aveiro).

CALDAS S. JORGE: David; Emanuel, Ricardo, Helder Gomes e Bruno; Ricardo Pereira, Telmo, Allan e Paulo (Ricardo Gomes aos 33'); Renny (Ricardo Silva aos 38') e Severino (Paulo Melo aos 38').

Suplentes não utilizados: Ricardo Reis e André Avelar

Treinador: Torcato Moreira

ESPINHO: Fernando; Ivo, Helder Pereira, Edgar Alexandre e Edgar Abílio; Hugo Pereira, Pedro Costa (Pedro Pereira aos 40'), Rui Paiva e Timóteo (Gabriel aos 56'); Vítor Monteiro (Pedro Quintas aos 51') e Luís

Suplentes não utilizados: Helder Pinto e Ruben

Treinador: Luís Freitas.

AO INTERVALO: 3-1.

MARCADORES: Allan (6'), Rui Paiva (12'), Severino (17') e Ricardo Pereira (22')

Os locais adiantaram-se cedo no marcador, mas Rui Paiva faz o empate através de um grande golo com remate sem deixar a bola cair ao chão. O Espinho parecia então querer tomar conta do jogo, mas um canto directo coloca o Caldas novamente em vantagem.

Os espinhenses tentaram novamente chegar à igualdade, mas viram a desvantagem ser aumentada. Com a vinda da etapa complementar o Espinho entrou decidido em dar a volta ao resultado, mas o Caldas mostrou-se sempre uma equipa coesa e bem arrumada.

INICIADOS

Sem carregar muito

ESPINHO, 4 - REL. NOGUEIRENSE, 0

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho

ESPINHO: Vítor; Telmo, Fábio, Diogo Samuel e Rui Tiago; Pedro (Mário Rui aos 48'), Filipe (Sérgio Bruno aos 32'), Diogo Dias e Bruno Leite; Bruno Vieira (Diogo Ferreira aos 65') e David.

Suplentes não utilizados: Cláudio e Marcos

Treinador: Gil Costa

REL. NOGUEIRENSE: Diogo (Márcio aos 47'); Julian (Telmo aos 64'), Tavares, Helder I e Hernâni (Ruben aos 25'); Alexandre, Pisco, Mota e Daniel; Hugo e Adriano

Suplentes não utilizados: Jorge Gomes e Helder II.

Treinador: Adelino.

AO INTERVALO: 2-0.

MARCADORES: David (20'), Bruno Vieira (25' e 40'), Bruno Leite (45').

Entrando decidido e a jogar um futebol simples, o Espinho inaugurou o marcador por David à passagem dos 20' e, aos 25' Bruno Vieira aproveita para na cara do guarda-redes aumentar para 2-0, resultado que se manteria até ao intervalo. No segundo tempo o cariz da partida foi sempre o mesmo, com o Espinho a dominar e o Nogueirense a fazer pela vida. E vieram então mais golos

para os locais. David com uma excelente jogada pela direita oferece ao segundo poste o golo a Bruno Vieira e Bruno Leite fixou o resultado final depois da bola ter sofrido vários ressaltos na pequena área dos visitantes.

Gil Costa: "A vitória tornou-se fácil devido à humildade e entrega que tivemos. Jogamos simples e vamos pensar jogo a jogo e continuar a trabalhar para vencer mais partidas".

JUNIORES - NOGUEIRENSE

Para o campeonato de juniores da 2ª divisão distrital de Aveiro o Relâmpago Nogueirense foi ao terreno do Argoncilhe vencer por 2-0 e assim continua na luta pela subida de divisão.

No primeiro tempo as duas equipas realizaram uma exibição fraca e os lances de perigo foram coisa rara nesse período. Na etapa complementar, mesmo jogando com dez devido à expulsão de Quim já muito perto do intervalo, o Relâmpago Nogueirense pegou no jogo e com justiça inaugurou o marcador aos 60'. O Argoncilhe procurou de toda a forma chegar

ao empate, mas seriam os visitantes, por intermédio do recém-entrado Milton, a dilatar a vantagem. Vitória sem contestação do Relâmpago Nogueirense que alinhou com: Ricardo; Nuno, Pedro, Marco e Yekine; Quim, Hélder, Rocha e Ivo, Bóia e Durval. Entrou ainda Milton. Refira-se que o defesa-direito do Nogueirense, Nuno, foi pré-convocado para a selecção nacional de sub-17.

Para o distrital de juvenis o Relâmpago Nogueirense foi vencer (1-0) ao campo do Lobão, enquanto os iniciais perderam em casa com o Argoncilhe por 3-4.

INFANTIS

Rendimento mínimo

PAIVENSE, 0 - ESPINHO, 4

JOGO no campo Municipal da Boavista (Cast. Paiva).

ÁRBITRO: António Rodrigues (Aveiro).

PAIVENSE: Vítor; Tiago, António e Bessa; Luís e Paulo; Moreira.

Jogaram ainda: Filipe, Rui, Cunha, Paiva e Hélder.

Treinador: Fernando Bessa.

ESPINHO: Bruno Ribeiro; André, Pedro Rui e Gustavo Roxo; Nelson Ferreira e Tiago Rocha; Ruisinho.

Jogaram ainda: Fabinho, Vítor Hugo, César, Fábio e David Pereira.

Treinador: José António e Lucindo Sousa.

AO INTERVALO: 0-2.

MARCADORES: Pedro Rui, Nelson, Ruisinho e Fabinho.

Não foi preciso aos pupilos de José António jogar muito para vencer esta partida. No primeiro tempo o jogo foi sempre apático, mas mesmo assim o Espinho marcou por duas vezes através de ressaltos na área do Paivense.

No início do segundo tempo os espinhenses melho-

raram um pouco a sua produção mas foram caindo de rendimento como o passar do tempo.

O adversário deu a réplica que podia, mas o Espinho conseguiu ampliar a vantagem com mais dois golos.

O resultado final foi justo mas já se viu nesta equipa exibições melhores.

ESCOLAS

Para dar ritmo competitivo às suas equipas, que vão dentro em pouco participar nos respectivos campeonatos distritais, Sp. Espinho e F.C. Porto realizaram no passado sábado dois jogos-treino, que os treinadores aproveitaram para fazer rodar todos os miúdos com que vão contar durante a época.

Muito prometedor

1º JOGO

ESPINHO, 5 - F.C. PORTO, 0

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho

ÁRBITRO: Telmo (Aveiro)

ESPINHO: Bruno; Fernando Lemos, Fábio José e Vando; Antony e Marlon; Diogo Gomes

Jogaram ainda: Tiago Filipe, Miguel, Carlos Barros e Marco António

Treinador: José António e Valter.

AO INTERVALO: 2-0

MARCADORES: Antony (3), Diogo Gomes e Marlon

Neste primeiro encontro da época, que servia de apresentação para a equipa espinhense, os da casa, com a equipa tipo que em princípio servirá de base para o campeonato, acabou por cilindrar o F.C. Porto.

Ao intervalo o resultado

era já de dois golos a favor dos espinhenses e no segundo tempo os "tigres" encarregaram-se de dilatar ainda mais o marcador, podendo inclusive ter chegado outro resultado.

A figura do jogo acabou por ser o desconcertante Antony, autor de três golos.

2º JOGO

ESPINHO, 0 - F.C. PORTO, 1

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho

ÁRBITRO: Telmo (Aveiro)

ESPINHO: Tiago Filipe; Nelinho, Adriano e Sérgio; André Henrique e Igor; Ricardo

Jogaram ainda: Edgar, Ricardo II e Bruno Braga.

Treinador: Lucindo Ferreira.

AO INTERVALO: 0-0

O Espinho, que entrou com uma equipa basicamente constituída por elementos de primeiro ano, acabou por perder não obstante a boa réplica oferecida aos "dragões".

No primeiro tempo o domínio foi quase sempre dos azuis e brancos que, no entanto, não conseguiram

inaugurar o marcador, fruto também da boa exibição do guarda-espino.

No segundo tempo, o Espinho começou por desperdiçar excelente oportunidade para inaugurar o marcador, mas o endiabrado Moura, já depois de Tiago ter defendido uma grande penalidade, acabou por dar a vitória aos portistas.

Manuel Tavares acredita no valor da sua equipa

"É um plantel que me dá garantias"



Decorridas que estão sete jornadas desde o início do campeonato, os pupilos de Manuel Tavares encontram-se um lugar acima da linha-de-água, fruto de duas vitórias e um empate. O campeonato vai estar parado durante duas semanas devido a compromissos das selecções e o técnico, que entrou já com o comboio em andamento, vai tentar levar que a permanência seja uma realidade.

Como é que analisa a carreira da sua equipa até ao momento?

Tenho a consciência de que a minha equipa está num campeonato muito difícil, mas penso que estamos no bom caminho, embora eu me aperceba que falta ainda mais qualquer coisa a esta equipa, mais concretamente em termos de agressividade. Temos bons valores, jogamos bom futebol, mas falta-nos ser mais agressivos. Penso mesmo que quando encarmos os jogos de outra maneira qualquer equipa vai ter muitas dificuldades para nos vencer.

Está, portanto, satisfeito com o plantel e com o seu comportamento?

Os treinadores nunca estão satisfeitos com o que têm, mas digo que é um plantel que me dá garantias. Tenho aqui jogadores com futuro que podem atingir coisas boas, temos é que trabalhar e esperar ainda melhores resultados

A equipa B está a trabalhar bem? Pode ser uma boa ajuda?

Eu não queria entrar por esse campo. Só me diz respeito acompanhar o trabalho deles e ver a evolução de cada atleta, que para mim em alguns casos não são novidade porque já foram meus jogadores na época transacta. Sei que tenho lá jogadores que com o tempo e se trabalharem bem ainda vão aparecer a jogar na equipa A esta época. Há que dar continuidade a este bom trabalho que se está a realizar e fazer com que eles apareçam quando forem necessários.


Apesar de entrar nesta equipa já com a época a decorrer, pensa que é possível a manutenção no nacional?

Quando tomei conta da equipa tinha que assumir tudo o que havia sido feito. Vamos fazer tudo para que a manutenção seja alcançada e ninguém me tira da cabeça que esse objectivo vai ser conseguido. Penso que vamos fugir da aflição em que vivemos nos últimos dois anos, em que tivemos que esperar pelo último jogo. Acredito no valor da equipa, acredito nos valores que temos e estou convencido que vamos chegar ao fim do campeonato mais tranquilos.

Quer deixar uma última mensagem?

A minha mensagem é que os associados e adeptos acompanhem cada vez mais as camadas jovens, mas deixem os treinadores trabalharem em paz assim, como as nossas equipas, porque nós fazemos todos os possíveis para que as equipas consigam os resultados pretendidos. Para os meus jogadores só quero que eles acreditem que são capazes. Se eles acreditarem a nossa equipa vai lá para cima e disso não tenho dúvidas.

AMI 3587



ABÍLIO ESPINHO

APARTAMENTOS,
MORADIAS,
ESCRITÓRIOS,
LOJAS, TERRENOS,
ARMAZÉNS,
ALUGUERES E
TRESPASSES.

SEDE:
Rua 23 N.º 202
(Edifício S. Pedro) Loja S - Apt. 368
4501-912 ESPINHO
Telefs.: 227 311 219 / 227 319 659
Fax: 227 319 660

FILIAL:
Rua de Santa Maria, 2345
Edifício Palmeiras
4535 SANTA MARIA DE LAMAS
Telefs.: 22 745 94 01 / 2
Fax: 22 745 94 82

COMENTÁRIO

Abílio Adriano

Na 1ª divisão, ao cabo de duas jornadas já não há equipas que contabilizem por vitórias os jogos disputados, havendo quatro equipas que dividem entre si o primeiro lugar com quatro pontos.

O jogo Leões-Ág. Paramos, o mais importante da jornada, acabou por defraudar as expectativas, sendo mesmo o único onde não funcionou o marcador. A divisão de pontos não espanta dado o equilíbrio de forças existente entre as duas formações, mas sem golos é que poucos esperaríamos. Outro jogo aguardado com interesse redobrado era o Cantinho-Associação. As duas equipas não defraudaram as expectativas e proporcionaram um duelo emotivo, acabando a divisão de pontos por ser um resultado justo. A deslocação continua o Rio Largo, que não há maneira de encontrar o caminho da vitória, tendo desta feita empatado (2-2) em casa dos Ág. Anta, que sem grandes alaridos lá vai no pelotão dos bravos. A Qtª Paramos, que na jornada anterior foi goleada (0-3) pelo Cantinho, desta feita conseguiu amearhar os três pontos perante o Académico, mas teve que sofrer até ao final do jogo. Em derrapagem continuam os Magos de Anta, que voltaram a perder, agora em casa ante o seu vizinho, o Desp. Ponte Anta e é assim a única equipa que ao cabo de duas jornadas ainda não pontuou.

Realizada que foi a quarta jornada na segunda divisão, o G.D. Idanha continua isolado no comando da tabela, graças à vitória suada e sofrida no terreno da Lomba. A Juv. Outeiros foi ao terreno dos Canários vencer (1-0) e assim continua colada ao primeiro classificado. Também na luta pelo primeiro lugar continua, pelo menos por agora, a Aldeia Nova, que nesta jornada derrotou a Corredoura, por 2-1. Com este resultado a formação de Paramos ficou sózinha na última posição e pelo andar da carruagem vai ter muitas dificuldades para recuperar o lugar que deixou fugir no final da temporada passada. Para já com uma prestação comprometedoramente continua a Novasemente, que em quatro jornadas só por uma vez saboreou a vitória e o mesmo acontece com a Lomba que nesta ronda perdeu (3-4) em casa com o comandante. Est. Vermelhas e Desp. Regresso não conseguiram mais que uma igualdade (1-1) e com este empate ficaram mais longe do primeiro lugar. Ronda e Império ficaram-se pelo mesmo resultado, enquanto a Juv. Estrada alcançou a primeira vitória e deixou a lanterna vermelha.

E na terceira divisão mora a equipa que contabiliza por vitórias os jogos até agora efectuados. É o Guetim que venceu a Corga, isto numa jornada em que as equipas que jogaram em casa venceram todas, mas sempre pela margem mínima. Cruzeiro, B.P. Anta e Est. Ponte Anta venceram respectivamente G.D. Outeiros, Estª Divisão e Morgados e assim não descolaram do primeiro lugar. Para já há registar as dificuldades que os Morgados têm colocado aos seus adversários, prevendo-se para breve que a equipa quebre o longo jejum de vitórias. Cá estaremos para saudar esse momento de fantasia para os persistentes jogadores dos Morgados.

RESULTADOS

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Q.ª Paramos - Académico	2-1	Est. Vermelhas - Desp. Regresso	1-1	Cruzeiro - G. D. Outeiros	2-1
Ag. Anta - Rio Largo	2-2	Aldeia Nova - Corredoura	2-1	Bairros P. Anta - Est.ª Divisão	2-1
Leões - Ag. Paramos	0-0	Ronda - Império	1-1	Guetim - Corga	2-1
Magos Anta - D. p. Anta	0-1	Canários - Juv. Outeiros	0-1	Est.ª P. Anta - Morgados	1-0
Cantinho - Associação	2-2	Juv. Estrada - Novasemente	2-0		
		Lomba - Idanha	3-4	Leões B	Folgou

CLASSIFICAÇÃO

I Divisão						II Divisão						III Divisão						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P		J	V	E	D	P	
Ag. Paramos	2	1	1	0	4	G.D. Idanha	4	3	1	0	10	Guetim	2	2	0	0	6	
Cantinho	2	1	1	0	4	Juv. Outeiros	4	3	0	1	9	Cruzeiro	2	1	1	0	4	
Ag. Anta	2	1	1	0	4	Aldeia Nova	4	2	2	0	8	B.P. Anta	2	1	1	0	4	
Leões Bairristas	2	1	1	0	4	Império	4	2	1	1	7	Est. P. Anta	2	1	1	0	4	
Desp. P. Anta	2	1	0	1	3	Est. Vermelhas	4	2	1	1	7	Leões B	1	0	1	0	1	
Quinta Paramos	2	1	0	1	3	Desp. Regresso	4	2	1	1	7	Est. Divisão	2	0	1	1	1	
Rio Largo	2	0	2	0	2	Canários	4	1	1	2	4	G.D. Outeiros	2	0	1	1	1	
Associação	2	0	1	1	1	G.D. Ronda	4	1	1	2	4	Corga	1	0	0	1	0	
Académico	2	0	1	1	1	Juv. Estrada	4	1	1	2	4	Morgados	2	0	0	2	0	
Magos	2	0	0	2	0	Lomba	4	1	0	3	3							
						Novasemente	4	1	0	3	3							
						Corredoura	4	0	1	3	1							

PRÓXIMA JORNADA

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Rio Largo - Cantinho		Corredoura - Lomba		G. D. Outeiros - Est.ª P. Anta	
Ag. Paramos - Associação		Aldeia Nova - Império		Guetim - Leões B	
Leões - Desp. P. Anta		G. D. Idanha - Est.ª Vermelhas		Est.ª Divisão - Cruzeiro	
Magos Anta - Q.ª Paramos		Juv. Outeiros - Novasemente		Corga - Morgados	
Ag. Anta - Académico		Juv. Estrada - Desp. Regresso			
		Canários - G. D. Ronda		Bairros P. Anta - Folga	

GOLEADORES

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
João	Cantinho 2	Eusébio	Império..... 6	Vítor Oliveira	Guetim 2
Chico Branco	Rio Largo 2	João Carlos	GD Idanha 4	Tadeu	Cruzeiro 2
Maciel	Cantinho 2	António Santos	Juv. Outeiros 3	Jorge Santos	G.D. Outeiros 1
Abel Pereira	Ass. Esmojães 1	Paulo Faria	Império 3	Rui Manuel	Est. Divisão 1
Albino Varandas	Ág. Paramos 1	Renato	E. Vermelhas 3	Eduardo Rodrigues	Morgados 1
Aluai	Leões 1	Vítor Gel	Canários 3	Nélson Gomes	Morgados 1
Bruno Gomes	Cantinho 1	Paulo Costa	Ronda 2	António Silva	Guetim 1
Carlos Russo	Ass. Esmojães 1	Custódio Sá	Novasemente 2	Ivo Alves	Guetim 1
Cavacas	Desp. P. Anta 1	Rui Jorge	Lomba 2	Pela	Leões B 1
Dário	Ág. Anta 1	Pedro	Juv. Estrada 2	Brandão	Cruzeiro 1
Filipe Santos	Qt.ª Paramos 1	Rodrigo	Juv. Estrada 2	Nuno Martins	B.P. Anta 1
Hugo	Ág. Anta 1	Filipe	Império 2	Abílio	B.P. Anta 1
				Alexandre	Est. Divisão 1
				José Oliveira	G.D. Outeiros 1
				Miranda	Corga 1
				João Ferreira	Guetim 1
				Rolinha	Est. P. Anta 1

DOMINGOS DAS CASTANHAS

MAGUSTOS **PIPOCAS**

BALÕES P/ FESTAS

AUTÊNTICAS SURPRESAS

Contacte
DOMINGOS DIAS FERREIRA
em frente à CGD de Espinho na Rua 19
ou pelo
telem. 96 605 81 76

SEMPRE QUENTES E BOAS

tomate

Ristorante Italiano

FORNO A LENHA

PIZZARIA

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO

Fabricamos cozinhas por medida
Electrodomésticos de toda a gama

COZICOZI Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo
Telef. / Fax 22 731 44 32
4500 Anta • ESPINHO
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt

ANTALAR

COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Rua da Idanha, 794
Tel. 22 731 09 64
Fax 22 734 39 98
4500-046 Anta • Espinho
E-mail: antalar@mail.telepac.pt

Orçamentos Grátis

Condecorada com o troféu
"Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89"

I DIVISÃO

2ª Jornada

LEÕES, 0 - ÁG. PARAMOS, 0

JOGO no Campo da Seara (Silvalde).

ÁRBITRO: Mário Carvalho (Canários).

LEÕES: Emanuel; Nuno Costa, Ruben, Maganinho e Zé Carlos; Aluai, Brandão e Garrafa, Paulo, Nelinho e Mutra.

Jogaram ainda: Rui Nunes, Alexandre, David e Sampaio.

Treinador: José Mourão.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Zé Carlos.

ÁG. PARAMOS: - Quim Varandas; Rui Almeida, Rui Morais, Manuel Viela e Mota; José Viela, Marco e Santos; José Luís, Jorge Varandas e Maceda.

Jogaram ainda: Sérgio, José Russo, Albino Varandas, Carlos Ferreira e Severino.

Treinador: Osvaldo Colaço.



MG PHOTO

Numa partida entre candidatos ao título houve emoção até ao apito derradeiro do árbitro, mas nem sempre o futebol praticado foi do agrado de quantos se deslocaram ao campo da Seara, havendo nervo a mais e técnica a menos.

Os Leões dominaram na primeira parte e tiveram oportunidades suficientes para ir para descanso em vantagem no marcador, mas a má pontaria dos seus avançados e a segurança do guardião Quim Varandas estiveram na ordem directa do nulo ao intervalo.

Na etapa complementar, a formação de Paramos rectificou posições e não só sacudi a pressão como também passou a dominar o jogo a espaços. Aos 65' os Leões reclamaram uma grande penali-

dade num lance em que Paulo apareceu estatelado no chão, mas de longe o árbitro nada assinalou. Dez minutos depois Carlos Ferreira apareceu isolado mas acabou por rematar contra o corpo de Emanuel, gorando-se a derradeira oportunidade de golo do encontro.

José Mourão: "Na primeira parte dominamos e podíamos ter ido para o intervalo a ganhar. Na segunda parte os Águias estiveram melhores e o resultado acaba por estar certo".

Osvaldo Colaço: "A igualdade acaba por ser o resultado mais certo, já que cada equipa teve o seu período de domínio. Mesmo ao acabar o Carlos falhou um golo, mas são coisas que acontecem a todos".

ÁGUIAS DE ANTA, 2 - RIO LARGO, 2

JOGO no campo da Idanha.

ÁRBITRO: Moura (Guetim)

ÁG. ANTA: Rocha; Ramiro, Marco, Viseu e Dário; Frasco, Armando Sabença e Zeca; Caneco, Miguel e Rui.

Jogaram ainda: Joca e Hugo.

Treinador-jogador: Armando Sabença.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Marco e Hugo.

RIO LARGO: Victor Manuel; Pedrinho, Maganinho, Lino Patela e Dani; Carlos Branco, Bié e Chico Branco; Zinho, Paulinho e Cântara.

Jogaram ainda: Miguel, Sérgio e Filipe Sousa.

Treinador: Manuel Magano.

AO INTERVALO: 1-2

MARCADORES: 0-1 Zinho (7'); 0-2 Chico Branco (17'); 1-2 Viseu (45') e 2-2 Hugo (71').

Rio Largo entrou de rompante e chegou aos dois zero em apenas dezasete minutos, tendo ainda desperdiçado o terceiro golo. Como quem não marca sofre, os Águias de Anta tiveram o mérito de acreditar e acabaram por conseguir uma justa igualdade.

QT.ª PARAMOS, 2 - ACADÉMICO, 1

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: Custódio Sá (Novasemente).

QT.ª PARAMOS: Marco Paulo; Joaquim Silva, Jorge Fernandes, Ricardo e Fernando Sá; Victor Costa, Paulo Oliveira e Daniel; Vieira, Granha e Filipe Santos.

Jogaram ainda: Eusébio, Romeira, António Dias e Tiago.

Treinador: Américo Carvalho.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Victor Costa, Paulo Oliveira e Eusébio.

ACADÉMICO: Sanás; Miguel, Zé Nel, Torres e Maia; Celso, Marco Ferreira e Paulo Santos; Lila, Martinelo e Jó.

Jogaram ainda: José Aranda, Victor Sá, Luís Montenegro e Rui Pereira.

Treinador: Aníbal Ribeiro.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Celso.

AO INTERVALO: 2-1

MARCADORES: 1-0 Victor Costa (21'); 1 -1 Sanás (44',g.p) e 2-1 Filipe Santos (45').

Vitória sofrida mas justa da formação da casa numa primeira parte cheia de emotividade até o apito do árbitro a indicar os balneários. Na etapa complementar, o domínio territorial pertenceu aos forasteiros mas sem grande proveito, já que jogadas de perigo junto das áreas não existiram.

MAGOS, 0 - DESP. P. ANTA, 1

JOGO no campo de Cassufas (Anta).

ÁRBITRO: António Rodrigues (Est.ª Vermelhas).

MAGOS: Marco; Brito, Néné, Sino e Benjamim; Sabença, Rafael e Sá Sil; Hélder, Paulo Mendes e Cláudio.

Jogaram ainda: Fidalgo, Lázinha, Rui Alberto e Álvaro.

Treinador: José Mascarenhas.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Paulo Mendes.

DESP. P. ANTA: Victor; Ricardo, Sérgio, Rui e Bruno; Zé, Almeida e Viseu; Manuel, Abílio e Carlos.

Jogaram ainda: Cavacas, Filipe I, Victor Silva, Daniel, Tino e Bóia.

Treinador: Manuel Oliveira.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: 0-1 Cavacas (80').

Partida muito movimentada com oportunidades de golo para ambos os lados ao longo dos noventa minutos. Melhor no capítulo da finalização esteve o Desportivo, que marcou já muito perto do final o golo que rendeu três preciosos pontos.

Os Magos tudo fizeram para vencer mas do outro lado esteve sempre um adversário valioso, que se bateu com galhardia. Apesar de nunca ter virado a cara à luta, ainda não foi desta que os Magos conquistaram os primeiros pontos no presente campeonato.

CANTINHO, 2 - ASSOCIAÇÃO, 2

JOGO no campo da Idanha.

ÁRBITRO: José Costa (Juv. Outeiros).

CANTINHO: Sandro; Nelson, Serginho, Miguel Ângelo e Paulo Gomes; Gué, Armando e Cláudio; João Carlos, Bruno Gomes e Maciel.

Jogaram ainda: Hermínio, Marinhão, Bruno Fonseca e Caréu.

Treinador: Victor Gomes.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nelson, Paulo Gomes, Gué, Cláudio, Bruno Gomes e Caréu.

ASSOCIAÇÃO: António Pinto; Cruz, Laranjeira, Ilhó e Tinho; Americano, Tó Mané e Bessa; Caneco, Carlos Bernardes e Zé Pêra.

Jogaram ainda: Abel Pereira, Marcelino e Abel Fernandes.

Treinador: António Duarte.


DISCIPLINA: Cartão amarelo para Tinho e Abel Pereira.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Maciel (43'); 2-0 Bruno Gomes (55'); 2-1 Tinho (76') e 2-2 Abel Pereira (90').

Uma excelente partida de futebol protagonizada por duas equipas que procuraram sempre a vitória. Os locais chegaram ao 2-0, mas nos derradeiros quinze minutos a formação de Esmojães,

que nunca desistiu de procurar um resultado positivo, alcançou a igualdade. As duas equipas mereciam outra arbitragem, já que esta nunca esteve à altura do encontro.



Gerência de:
ANTÓNIO FERREIRA

Todos os êxitos
em
VHS e DVD

Rua 8 N.º 589 • Galerias Sabinus • Loja
4500-370 ESPINHO • Telefone, 22 734 46 17



Espidente, Lda.®

PRÓTESES DENTÁRIAS

ORTODONTIA

PRÓTESES FIXAS

PRÓTESES ACRÍLICAS

PRÓTESES ESQUELÉTICAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00

Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 n.º 600 • 4500-301 ESPINHO • Telef. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68



LEONEL FERREIRA DA COSTA

CD'S • CASSETES • DVD

A música de ontem, de hoje, de sempre....!

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391

Homenagem Póstuma a Alberto Ribeiro

A entrevista com Alberto Ribeiro estava calendarizada para uma das edições de Bancada Central. Não foi possível fazê-la em vida. Alberto Ribeiro, vencedor de muitas lutas, tal como o que nos está destinado, perdeu a batalha final. Mas a lembrança, essa será perene, e curvamo-nos respeitosamente à memória do atleta que hoje, em homenagem póstuma, é recordado por José Ribeiro e Manuel Sancebas.

Bancada Central - Recorde-nos a figura de Alberto Ribeiro.

José Ribeiro - Convém destacar que era um dos meus ídolos de infância. Alberto Ribeiro começa creio em 1941, tinha cerca de 18 anos e uma enorme força de vontade. Não era propriamente um técnico, mas antes um generoso lutador, dono de uma vontade férrea, e para ele o jogo só terminava quando a bola parasse. Até lá, sempre em movimento.

BC - Em que posição actuava?

JR - Pela direita era pau para qualquer colher. Ficaram famosas as ditas «Ribeiradas», pois o Alberto apesar de muitas vezes ser defesa marcava muitos golos, fruto da sua forma voluntariosa de se entregar ao jogo. Lembro particularmente de um lance em que junto à sua área, dá um balão e continua atrás da bola, recolhe-a passa por tudo e todos e faz o golo. Era assim o Alberto Ribeiro.

Manuel Sancebas - Convém frisar que Alberto Ribeiro, tal como o Angelo

Bessa, o Cântara, o Manuel Santos, o Raposo e outros que agora não recordo, vieram da cantera do Rio Largo, berço aliás de muitos desportistas espinhenses.

BC - Falam do Alberto com grande carinho...

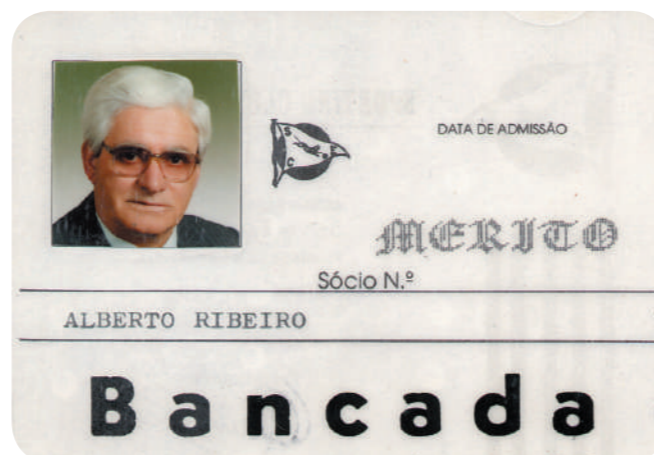
JR - Era um enorme orgulho ser parente de um atleta com a envergadura do Alberto e titular na equipa do SCE.

MS - Subscrovo totalmente. O Alberto tinha, como se diz, "Alma até Almeida".

BC - Haverá algum jogo inesquecível?

JR - Lembro um, disputado em S. João da Madeira, na época 41/42 na segunda divisão, onde o Espinho

“Dêem-lhe com um martelo, amassem-na toda e devolvam-na ao Porto”, revoltado com a troca dos trofeus.



Cartão de Sócio de Mérito do Sp. de Espinho.

mercê do seu 2º lugar, disputava uma eliminatória com a Ovarense. Nesse jogo, disputado em campo neutro e que levantou tanto entusiasmo, provocando até a elaboração de um comboio especial, aconteceram nove golos, com a particularidade de serem todos na mesma baliza. O primeiro tempo termina com a Ovarense vencendo por 4-0. No final 4-4, o que leva a um prolongamento onde o Espinho faz o quinto golo através do Alberto Ribeiro. No final 5-4 para o Espinho. O curioso é que o comboio voltou a Espinho antes do prolongamento e assim, muitas pessoas que ficaram para ver até ao fim, tiveram que retornar a pé. Outros tempos.

BC - Sem sombra de dúvidas...

JR - Lembro ainda que o Alberto foi também da iniciação do Voleibol. Tal como no futebol a técnica não era apurada mas o querer imenso. Naqueles tempos jogava-se muito na praia e creio que o Alberto Ribeiro foi uma das primeiras inscrições do Voleibol do SCE. Não esquecer ainda a colaboração prestada ao Andebol. O Alberto era um indi-

víduo exemplar.

BC - Qual era a faceta mais marcante de Alberto Ribeiro?

MS - Como desportista o amor à camisola. Camisola que ele envergasse era defendida até a exaustão. Com amor e entrega.

BC - E depois do futebol?

MS - Curiosamente foi o Hóquei em Campo. Grandes jogadores do SCE, ao terminarem a carreira como futebolistas, enveredaram pelo Hóquei em Campo na AAE. E com a mesma dedicação, a mesma entrega e a mesma postura. O Alberto detestava perder. Creio mesmo que tal palavra estava banida do seu vocabulário. Embora naqueles tempos do Hóquei em Campo era mais usual perdermos, mesmo assim ele era um ganhador.

BC - Alguma lembrança dessa modalidade?

MS - Como exemplo

apenas, vou contar o que se passou por ocasião das comemorações dos Cinquenta Anos do FC Porto, em que todas as modalidades foram representadas numa grande festa. O Alberto era um adepto, e dos bons, dos azuis e brancos. Nessa festa, na modalidade do Hóquei em Campo, estavam presentes o Leixões, a AAE, o Porto A e o Porto B. Ora, ao Porto A

“São famosas as ditas «Ribeiradas», que no melhor sentido significavam o ir a todas, nem sempre da forma mais ortodoxa”.

coube defrontar a AAE, onde militavam o Alberto Ribeiro e o Valter Brandão, dois portistas assumidos, mas que para ganhar ao Porto se esfarrapavam todos. E assim foi. AAE, 1 - Porto A, 0. No segundo jogo teríamos que defrontar o Porto B que vencia o Leixões. Numa atitude pelo menos controversa, jogámos novamente contra o Porto A, e como castigo, vencemos novamente. Vencemos o troféu, que era enorme, mas o Porto pediu-nos para o deixar ficar para o jantar de encerramento e que depois o entregariamos. Qual não foi o nosso espanto ao receber não o troféu exibido mas sim uma pequena taça. O Alberto ficou uma fera: “Partam isso com um martelo e devolvam-na”. E ficou realmente inconsolável. E a AAE sem o troféu.

BC - Além de desportista de eleição, Alberto Ribeiro era amigo de seu amigo...

JR - E de que maneira.

Lembro de uma vez em que o Alberto e o Angelo levaram-me ao Campo da Avenida para ver um jogo e o porteiro não me deixou entrar. Não entrei eu, nem eles, que voltaram para trás, solidários comigo. Passados minutos, foram os directores do Espinho que nos vieram buscar e levar para o campo após muitas desculpas pelo sucedido.

MS - Pouca gente saberá que ele chegou a jogar Hóquei em Campo com o filho Oscar, que até se tornou um internacional da AAE.

BC - O Alberto Ribeiro deixou sua assinatura no desporto espinhense?

JR - Para a minha geração e para a geração do seu tempo é inegável o traço marcante do Alberto. Para a geração actual, talvez passem a conhecê-lo agora. Teve a felicidade de fazer parte de um grupo de eleição de desportistas da época, cuja lon-



Manuel Sancebas e José Ribeiro, salaram-nos do atleta que foi Alberto Ribeiro.

gevidade é factor de realce.

MS - O Alberto possuía o que se perdeu em parte. Que é o de dar tudo de si em defesa da sua camisola e do seu clube. Excelente pai de família, amigo do seu amigo, Alberto Ribeiro estará sempre na galeria dos desportistas que fizeram a história do desporto em Espinho.

NR - Alberto Ribeiro foi sócio de mérito do SCE. Na

sua vida duas colectividades tiveram o seu empenho: O SCE e a AAE. Seu desaparecimento manteve as bandeiras das duas colectividades a meia haste. Todas as honrarias foram prestadas em homenagem a esse atleta exemplar. Uma lápide será colocada no próximo dia 19 no local onde repousa, pelo SCE.

Alberto Ribeiro, um campeão. Uma saudação.

■ Gomes Amaro



Da esquerda para a direita: de pé - Lusitano Gil, Cântara, Alexandre Rola, Cadete, Lopo, Padrão, Ângelo, Alcobia e Olímpio Rola; em baixo - Loureiro, Valter, Alberto Ribeiro, Guilherme e Valdemar.

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus “courts” de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.

Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.



ESPINHO
Perto do mar... Perto de Si!



AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE

II DIVISÃO

4ª Jornada

ESTª. VERMELHAS, 1 - DESP.REGRESSO, 1

JOGO no campo da Seara (Silvalde).

ÁRBITRO: José Pinhal (Cantinho).

ESTª. VERMELHAS: Elísio; Hélder Gomes, Azevedo, Leonel e Lino; Mário Castro, Flávio e Valdemar; Rui Jorge, Paulo Couto e Renato.

Jogaram ainda: Noé, Paulo Jorge, Marco Aleixo, Tozé e José Claudino.

Treinador-jogador: Leonel.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Paulo Jorge.

DESP. REGRESSO: — Jorge Pereira; Victor Valente, Filipe, Sampaio e Marcelo Valente; Fernando Sousa, Marinheiro e Pedro Vieira; Rui Gomes, João Mendes e Hugo.

Jogaram ainda: Madureira, Sérgio Rodrigues, Monteiro e Mesquita.

Treinador: Henrique Marques.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Marinheiro; duplo amarelo para Victor Valente.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: 1-0 Leonel (75') e 1-1 Madureira (90').



Os visitantes começaram melhor a partida e em dez minutos criaram duas excelentes ocasiões para inaugurar o marcador, primeiro por Hugo Almeida e, depois, por Victor Valente. Em ambas Elísio foi um obstáculo de respeito. A partir dos quinze minutos o jogo empobreceu, passando a ser muito disputado a meio campo e sem jogadas de perigo junto das áreas.

Na etapa complementar, esperava-se mais de ambas as formações, o que não veio a acontecer. Continuou a jogar-se no meio terreno e sem motivos de grande interesse, até que aos sessenta e um minutos Victor Valente viu o segundo amarelo (por palavras dirigidas ao árbitro) e recebeu ordem de expulsão. Os da casa, aproveitando esse contratempo

do Regresso, balancearam-se um pouco no ataque e aos trinta minutos Leonel fez o primeiro golo da partida. Depois os Estrelas recuaram no terreno e permitiram o tento da igualdade (merecido) já em períodos de descontos. Madureira tenta o cruzamento da esquerda e caprichosamente a bola acabou por se anichar no ângulo esquerdo da baliza do desamparado Elísio.

Leonel: “Parece que não há vontade de certos jogadores e às vezes é melhor nem fazer substituições. Por burrice nossa, são dois pontos perdidos de forma inglória”.

Henrique Marques: “Numa partida em que os Estrelas eram favoritos, soubemos contrariar esse favoritismo e merecemos o empate”.

G. D. RONDA, 1 - IMPÉRIO, 1

JOGO no campo de Guetim.

ÁRBITRO: Paulo Lopes (Estª Divisão).

G. D. RONDA: Manuel Gonçalves; Carlos Alberto, José António, Adelino e Luciano; Benjamim, Ricardo e Alberto Miguel; Augusto, Manuel Fernando e Daniel.

Jogaram ainda: Victor Manuel, Lício e Paulo Sousa.

Treinador: António Amorim.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Manuel Gonçalves, José António, Luciano e Alberto Miguel; duplo amarelo para Adelino.

IMPÉRIO: Álvaro; Filipe, Adriano, Ângelo e José Fernando; Alexandre, Jaime Graça e João Paulo; José Dias, Eusébio e Paulo Faria.

Jogaram ainda: João Vitória e Paulo Jorge.

Treinador: Alexandre Oliveira.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para José Fernando e Alexandre.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: 0-1 Eusébio (15',g.p.) e Lício (80').

Na primeira metade, e apesar de ter entrado mal no jogo, o Império acabou por se impôr e marcou o golo que lhe dava justa vantagem ao intervalo. Na

segunda metade, a Ronda acreditou que podia obter outro resultado e marcou o tento merecido da igualdade a dez minutos do final.

ALDEIA NOVA, 2 - CORREDOURA, 1

JOGO no campo de Cassufas, em Anta.

ÁRBITRO: Augusto (Cruzeiro).

ALDEIA NOVA: Nelson; Padeiro, Sérgio Carvalho, Marinheiro e Luís; Nando, Egídio e Joca; Ramiro, Couto e Pedro Miguel.

Jogou ainda: Adelino Pinto.

Treinador: Ramiro Pinho.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nelson, Joca e Couto.

CORREDOURA: — Manuel Santos; Paulo Jorge, Américo, Orlando e António Dias; Ricardo, José Pinto e José Oliveira; António Silva, Paulo e José Rocha.

Jogaram ainda: Paulo Pereira, João Soares, José Santos e Bruno Rocha.

Treinador: Victor Pereira.

DISCIPLINA: Cartão vermelho para João Soares.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: 1-0 Ramiro (48'); 2-0 Ramiro (70') e 2-1 Paulo (85').

Primeira parte com várias oportunidades de golo para as duas equipas, mas sem que qualquer uma fosse concretizada. Na etapa complementar os da casa foram mais fortes até aos trinta

minutos e marcaram por duas vezes. Sem nada mais a perder a Corredoura apostou tudo no ataque, mas só conseguiu marcar muito perto do final. Vitória justa da Aldeia Nova.

JUV. ESTRADA, 2 - NOVASEMENTE, 0

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: António Costa (Ág. de Anta).

JUV. ESTRADA: Manuel Rocha; Fernando Castro, Vírgilio, Manuel Ferreira e Pimenta; César Ferreira, Carriola e António Rocha; Gaspar, Joaquim Rodrigues e Pedro Matos.

Jogaram ainda: José Rodrigues e Rui Oliveira.

Treinador: Flávio Rodrigues.

NOVASEMENTE: Júlio Silva; Nuno Marques, Manuel Carvalho, William e Manuel Ferreira; Pedro Rocha, Pedro Pereira e Guimarães; Bruno Cruz, Custódio Sá e Lima.

Jogaram ainda: Fernando Reis, Manuel Ribeiro, Sérgio Ferreira e José Silva.

Treinador: Joaquim Sá.

AO INTERVALO: 2-0.

MARCADORES: 1-0 Joaquim Rodrigues (11') e 2-0 Pedro Matos (14').

Entrada a todo gás da formação da casa que em apenas três minutos marcou por duas vezes, garantindo vantagem confortável no marcador. Respondeu a Novase-

mente mas nunca conseguiu tirar proveito das oportunidades de golo que foi criando. Vitória justa da Juventude, mas os forasteiros mereciam o tento de honra.

CANÁRIOS, 0 - JUV. OUTEIROS, 1

JOGO no campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: Carlos Salvador (Estª. P. de Anta).

CANÁRIOS: Paulo Sérgio; Carlos Manuel, Agostinho, Américo Martins e Carlos Couto; Bruno Zenha, Cardoso e Sérgio Granja; Capela, Victor Gel e Ruben.

Jogaram ainda: Joaquim Armando, Carlos Alberto, Evaristo e Hugo Miguel.

Treinador-jogador: Américo Martins.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Carlos Manuel e duplo amarelo para Carlos Couto e Bruno Zenha.

JUV. OUTEIROS: Paulo Miguel; António Manuel, João Manuel, Hugo Manuel e Paulo Armando; Miguel Eduardo, António José e António Jorge; Zacarias, António Santos e Nuno Filipe.

Jogaram ainda: Salvador, Rui Manuel, Domingos e Rui Pedro.

Treinador: Jaime Moreira.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADOR: 0-1 Zacarias (40').

Jogando a favor do vento, os visitantes aproveitaram uma das ocasiões de golo, saindo para o intervalo com uma vantagem que se justificava. Na segunda metade,

os Canários, mesmo reduzidos a nove elementos, foram mais fortes mas muito perdulários, acabando por perder um jogo onde a igualdade se justificava.

LOMBA, 3 - G.D.IDANHA, 4

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: Aires (Desp. P. Anta).

LOMBA: António Manuel; Victor Mendes, Jorge Silva, Fonseca e Costa; António Ricardo, Sá e Miguel Novo; Alberto, Rui Jorge e Vieira;

Jogou ainda: Ricardo Gaspar.

Treinador: Américo Silva.

G. D. IDANHA: Fernando; Zé Manel, Guedes, Ferraz e Miguel Ângelo; Nuno Silva, Jorge Miguel e Nuno Casal; João Carlos, Carlos Manuel e Almeida.

Jogaram ainda: Nuno Pinto, Bruno Filipe, Dionísio e Zé Pinto.

Treinador: Rui Azevedo.

AO INTERVALO: 1-2.

MARCADORES: 1-0 Vieira (15'); 1-1 João Carlos (30'); 1-2 Carlos Manuel (35'); 1-3 Almeida (48'); 2-3 Rui Jorge (65' g. p.); 3-3 Alberto (70') e 3-4 João Carlos (85').

Entrou melhor a equipa da casa que marcou aos 15', respondendo a Idanha que deu a volta ao resultado até ao intervalo. No reatamento os forasteiros marcaram cedo o seu terceiro

golo, mas a Lomba chegou ao empate a vinte minutos do final. Até ao final as duas equipas procuraram o tento da vitória, que veio a sorrir aos visitantes a cinco minutos do fim.

FRACÇÃO
Imobiliária

Rua 21 N.º 409 • 4500 ESPINHO • Tel. 22 732 09 11

PRIMOR
Café - Pastelaria

ESPECIALIDADES DA CASA

PÃO DE LÓ (TIPO CASEIRO) • REGUEIFA • TORTA DE CHOCOLATE

Rua 19, 83 • 4500 ESPINHO • Tel. 22 734 23 05

q.b.

Quanto Baste - Interiores

Rua 19 n.º 849
4500-254 Espinho
Telef. 22 732 15 23

DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 • FAX 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 • 4500-253 ESPINHO

III DIVISÃO

2ª Jornada

CRUZEIRO, 2 - G.D. OUTEIROS, 1

JOGO no campo R.E.E.

ÁRBITRO: Paulo Sérgio (Qtº Paramos).

CRUZEIRO: Acácio; Gilberto, Teixeira, Jaime e Litos; Carlos, João e Tadeu; Bruno, Joaquim e Paulo.

Jogaram ainda: Hugo, Zé Manel e Bruno Bastos.

Treinador: Rogério Alves.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Teixeira.

G.D. OUTEIROS: Cláudio; Pinheiro, Fontes, Fernando e Jorge Santos; Armindo, Sérgio e Luís Vieira; Nogueira, Filipe e José Oliveira.

Jogaram ainda: Marco, Paulo Gomes, Vítor Santos, Pedro, Daniel e Paulo César.

Treinador: José Fernandes.

AO INTERVALO: 1-1.

MARCADORES: 1-0 Tadeu (15'), 1-1 José Oliveira (30') e 2-1 Tadeu (90').



MG PHOTO

O Cruzeiro dominou a partida na fase inicial e com toda a naturalidade conseguiu inaugurar o marcador aos 15', com algumas culpas para o guarda-linha contrário. A toada da partida manteve-se com os locais a dominarem, mas contra a corrente do jogo os Outeiros conseguiram chegar ao empate, aproveitando uma deficiente reposição de bola em jogo por parte do guarda-linha contrário.

Na segunda parte, a tendência da partida alterou-se, com os Outeiros a surgirem mais afoitos chamando a si o comando das operações, tendo mesmo várias oportuni-

dades para desfazer o empate. Por seu turno, o Cruzeiro só a espaços conseguia surgir no meio campo contrário, mas no derradeiro minuto do tempo complementar com injustiça fez o golo da vitória, já que a igualdade seria o resultado mais ajustado.

Rogério Alves: "O adversário criou-nos muitas dificuldades em particular na segunda parte, mas pelo que fizemos ao longo do jogo a vitória é justa".

Nogueira (jogador): "Tivemos várias oportunidades para matar o jogo mas já perto do fim sofremos o segundo golo e uma derrota que é extremamente injusta".

B.P. ANTA, 2 - EST.ª DIVISÃO, 1

JOGO no campo da Zona, em Esmojães.

ÁRBITRO: Fernando Fernandes (Magos).

B.P. ANTA: Joaquim Dias; Vale, Nuno Silva, Rui Ferreira e Paulo Reis; Abílio, Frangueiro e Victor Amorim; Victor Gonçalves, Hugo Ribeiro e Nuno Martins.

Jogaram ainda: Sérgio Lapa, Victor Oliveira e António Rocha.

Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Nuno Silva, Paulo Reis e Victor Amorim.

EST.ª DIVISÃO: João Almeida; António Pinto, Alexandre, Elísio e Emanuel; Manuel Sousa, Rui Pereira e Marinho; Márcio Silva, José Gomes e Jonny.

Jogaram ainda: José Barbadais e Joaquim Almeida.

Treinador: Adolfo.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para João Almeida, José Gomes e Joaquim Almeida; cartão vermelho para Joaquim Almeida.

AO INTERVALO: 1-0

MARCADORES: 1-0 Nuno Martins (25'); 2-0 Abílio (60') e 2-1 Alexandre (75').

Primeira parte dominada pela equipa da casa que marcou numa das ocasiões de golo que desfrutou. Na segunda parte o jogo teve mais equilíbrio.

Os da casa marcaram o segundo golo, mas tive-

ram ainda que aguentar a pressão final dos visitantes que reduziram a quinze minutos do final. Vitória justa dos Bairros da Ponte de Anta que estão a festejar o seu décimo quarto aniversário.

GUETIM, 2 - CORGA, 1

JOGO no campo de Guetim

ÁRBITRO: Luís Costa (Aldeia Nova)

GUETIM: José Soares; Manuel Silva, Jhonny, Lourenço e Victor Ribeiro; Barbosa, Rodrigues e Ivo Alves; João Ferreira, Victor Oliveira e António Silva.

Jogaram ainda: António Jesus, Ricardo, Nuno Silva e Amaro.

Treinador: Silvino Silva

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Luís Barbosa, António Jesus e Manuel Amaro; duplo amarelo para Nuno Silva.

CORGA: Manuel Soares; Arnaldo, Rodrigues, Gonçalves e António Sá; José Silva, Jorge Silva e José Furtoso; Victor Vieira, Miranda e Pedro Fernandes.

Jogaram ainda: Narciso, Sérgio Oliveira e Fontes.

Treinador: Gaspar Silva

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Arnaldo, António Sá, Victor Vieira e Miranda; duplo amarelo para Fontes.

AO INTERVALO: 0-1

MARCADORES: 0-1 Miranda (20'); 1-1 João Ferreira (85') e 2-1 Victor Oliveira (90').

A Corga entrou melhor na partida e aproveitou uma atrapalhação na defesa contrária para inaugurar o marcador, saindo para os balneários na frente com alguma

justiça. Na etapa complementar o Guetim foi sempre mais forte e como até ao lavar dos cestos é vindima, virou o resultado a seu favor nos últimos cinco minutos do encontro.

EST.ª P. ANTA, 1 - MORGADOS, 0

JOGO no campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: José Quintas (Império).

EST.ª P. ANTA: Salvador, Jaime Bastos, Victor Nogueira, Márcio e Joaquim Alberto; Rogério Bastos, Franklim e Vinagre; Rolinha, Ferrão e Tiago.

Jogaram ainda: Nuno Miguel, Rodrigues, Beto, Marco Paulo e Victor Manuel.

Treinador: Paulo Bastos.

MORGADOS: José Oliveira; Camilo, Paulo Marques, Alberto Costa e Pinho; Sérgio Almeida, António Vieira e Paulo César, Eduardo, Nelson Gomes Miguel Pereira.

Jogaram ainda: Adelino, Humberto, João Rocha, Domingos e Hélder Rodrigues.

Treinador: Miguel Silva.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Sérgio Almeida e Miguel Pereira.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADOR: 1-0 Rolinha (3').

A formação da casa entrou bem na partida e fruto do seu ascendente acabou por marcar logo nos minutos iniciais o golo que lhe valeu três preciosos pontos. Os Morgados tiveram depois uma ligeira reacção mas a equipa de Anta bem na rectaguarda não permitiu

veleidades, e por isso quando os visitantes acordaram já era tarde para dar a volta aos acontecimentos. No entanto, mesmo assim, os Morgados por aquilo que trabalharam nos minutos finais mereciam o empate, embora não esteja em causa a vitória dos locais.

Magos de Anta

Apostar na juventude

Os Magos de Anta estão entre os melhores concelhos de Futebol Popular desde a primeira hora, sendo mesmo um dos clubes que mais contribuíram para o seu arranque. Contudo, ironias do destino, nunca conseguiram chegar ao título na 1ª divisão, ficando-se três vezes pela segunda posição. A Taça Cidade de Espinho foi conquistada por três vezes, a que se junta um título da 2ª divisão e nas camadas mais jovens já foi conquistado um título de juvenis.

Longe parece que vão os anos de glória e a avaliar pelo começo do campeonato em curso ainda não vai ser este ano que os Magos vão chegar ao título por todos desejado. Joaquim Almeida, actual presidente do clube, não entra em euforias e refere que "os Magos estão no campeonato para competir. Se podemos ganhar tudo bem, se assim não for pelo menos vamos representar com dignidade um dos emblemas mais carismáticos, participantes nos campeonatos concelhios de Futebol Popular, tentando pelo menos fazer mais e melhor que na temporada transacta".

E em abono da verdade o que os Magos fizeram na época passada não foi grande coisa, acabando a equipa por garantir a manutenção mesmo na recta final do campeonato. O presidente Joaquim Almeida espera que a situação não se repita este ano e para isso "o plantel foi mantido na sua maioria e o

treinador é o mesmo, o que permite uma maior identificação entre o grupo de trabalho. Perante este cenário julgo que não é estar a pedir muito para que esta época seja superior à temporada transacta. Claro que não estou a exigir que se ganhe o campeonato, embora não coloque essa hipótese de lado, como aliás devem pensar todas as equipas que participam na 1ª divisão. Não somos inferiores às outras equipas e por isso vamos esperar pelo desenrolar do campeonato".

Para a temporada em curso não foram muitas as aquisições garantidas pelos responsáveis do clube antense e o presidente explica quais as razões das poucas entradas: "Com trinta e uma equipas a participar nas três divisões é um problema terrível arranjar jogadores no nosso concelho, fazendo com que as equipas percam qualidade. E é por isso que estou a prevêr que nas provas inter-concelhias as equipas de Espinho vão ter muitas dificuldades em conquistar as provas que conquistavam em épocas passadas, uma vez que os jogadores estão mais dispersos. No passado as equipas da 1ª divisão tinham vários bons jogadores, o que não se passa agora. Cada equipa não consegue reunir mais de três ou quatro bons valores. E depois acresce que aparecem alguns jogadores com qualidade mas como homens deixam um pouco a desejar, havendo uma certa descaracterização entre os jogadores e a filosofia dos



clubes e por tudo e por nada ficam melindrados e deixam de aparecer aos treinos e aos jogos".

Apesar de críticos quanto às três divisões —pelo menos é essa a ideia deixada pelo seu presidente—, os Magos votaram favoravelmente essa medida, mas hoje talvez não o tivessem feito, uma vez que, conforme refere Joaquim Almeida, "num concelho tão pequeno trinta e uma equipa distribuídas por três divisões é muita coisa. Depois julgo que uma 1ª divisão só com dez equipas é pouca coisa".

Para no futuro próximo não ter que estar a contar com jogadores vindos de outros clubes, advoga que "é importantes os Magos apostarem na juventude e é isso que vamos continuar a fazer. Uma vez mais este ano vamos apostar forte nos escalões de formação nomeadamente nos juvenis e juniores".

Sem um presente feito de vitórias, os Magos acautelam o futuro e apostam forte nos escalões de formação, para que os vindouros possam conquistar o título que o clube nunca venceu.

Plantel 2000/2001

Guarda-redes: Miguel e Caneca (1ª inscrição).

Defesas: Brito, Nené, Sá Sil, Alcino, Benjamim, Manuel Marques e Sérgio.

Médios: Fidalgo (ex-júnior, S.F. Marinha), Jorge Sabeça, Rafael, Hélder, Cláudio, Marcos, Miranda, Daniel (1ª inscrição e Manuel Moreira (1ª inscrição).

Avançados: Paulo Jesus, Lázinha, Maradona (ex-Sp. Esmojães), Paulo Mendes (ex-Argoncilhe) e Monteiro (1ª inscrição).

Sp. Espinho vence Supertaça

O Sp. Espinho conquistou na passada quarta-feira a Supertaça ao derrotar o Leixões por 3-1, no pavilhão de Desportos de Vila do Conde.

Numa partida que nunca atingiu momentos de elevado nível, os "tigres", que não puderam contar com a prestação de Sandro Correia, para já suspenso pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol, não encontraram dificuldades de maior para levar de vencido o seu adversário, em particular nos dois primeiros "sets". No terceiro parcial o Leixões acabou por vencer nas vantagens por 28-26, mas já no quarto "set", apesar da reacção positiva dos leixonenses, o Espinho não deixou fugir a vitória e assim conquistou o primeiro troféu da temporada.

Registe-se a estreia neste jogo do novo reforço dos "tigres", o austro-hungaro Robert Czdula, um jogador de meios e que apesar de ter estado pouco tempo em jogo mostrou qualidades que podem fazer dele um elemento importante na estratégia a montar pelo técnico Fernando Luís.

O Sp. Espinho alinhou com: Wagner Aragão, Miguel Maia, João Brenha, José Pedrosa, Gilvan Silva, Gilberto Silva –seis inicial-, Luís Filipe, Tiago Resende, Gonçalo Sapage, José Tiago, Hugo Ribeiro e Robert Czdula.

2ª Divisão Nacional

CAE volta a perder

O Clube Académico de Espinho sofreu a sua segunda derrota em outros tantos jogos disputados nesta sua aventura pelo Campeonato Nacional da 2ª Divisão, mas nem por isso deixaram de dar réplica animosa ao Desportivo da Póvoa, um dos principais candidatos à subida de divisão.

Com um serviço bastante agressivo, que colocou muitos problemas à recepção dos espinhenses, os poveiros cedo ganharam vantagem no primeiro parcial. O Académico com um ataque fundo de segunda linha ainda recuperou, sem contudo conseguir evitar a vitória dos locais por 25-21.

No segundo parcial os poveiros cedo chegaram a uma vantagem de dez pontos,

seguinte-se uma recuperação dos espinhenses que foi travado por algumas decisões percipitadas da arbitragem. Mesmo assim a diferença cifrou-se em 25-20. Exibindo-se francamente melhor que no seu primeiro jogo, o CAE voltou a actuar de igual para igual com o Desp. Póvoa, destacando-se as acções de segunda linha, única forma de ultrapassar o alto e forte bloco dos locais. A partida foi equilibrada até ao 18-18 mas depois os poveiros arrancaram para o 25-21 final.

Pelo CAE alinham: Eduardo Sousa, Alexandre Stein, Tiago Santos, André Santos, Pedro Sousa, Xico –seis inicial-, Pedro Castro (líbero) e Rui Tiago.

Nacional A2

CVE vence AAE

No "derby espinhense" houve surpresa com a vitória merecida do Clube de Volei de Espinho no reduto da Académica de Espinho, mas quem presenciou a partida não colocou em causa a justiça do resultado verificado no final.

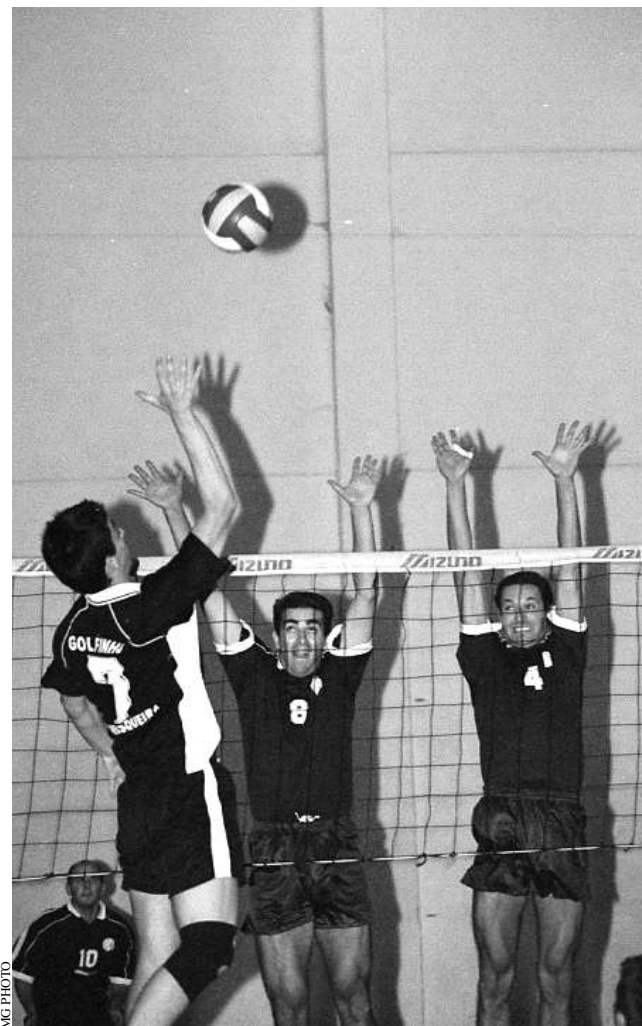
A Académica entrou no jogo com entusiasmo e graças a um serviço agressivo e uma recepção quase perfeita dominou o seu adversário, não espantando a vitória no final do primeiro "set" por 25-22. No segundo parcial o equilíbrio foi a nota dominante, com o marcador a não sofrer oscilações até ao 18-18. Por duas vezes os academistas estiveram para dar o salto mas o Clube de Volei teve arte para contrariar as pretensões do adversário e acabou por vencer por 25-23.

O resultado do segundo "set" acabou por ser determinante para o resto do jogo, com o Clube de Volei de Espinho a ser sempre superior aos

seus vizinhos da Académica. Graças a um bom bloqueio e determinação na defesa baixa os visitantes passaram a dominar, enquanto os academistas viam os seus ataques morrer no agressivo bloco adversário, resultando nova vitória do Clube de Volei por 25-15. O desnorte instalou-se nos academistas que foram presa fácil para a serenidade do seu antagonista, que paulatinamente conquistou os pontos necessários para vencer por 25-16.

Pela AAE alinham: Ricardo Leite, Artur Silva, Hélder Marçal, Rui Alvar, Hugo Oliveira, Rui Mota –seis inicial-, Paulo Santos (líbero), César Campos, Joaquim Ferreira, António Pedro e Hugo Guimarães.

Pelo CVE alinham: Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Ricardo Mourinho, Anselmo Ribeiro, Arlindo Lopes Rui Sérgio –seis inicial-, Nuno Rola (líbero), Abel Ribeiro e Hugo Sá.



Nacional A1

"Tigres" sempre a subir

Depois de uma entrada de todo desastrosa no Nacional A1, que teve a ver com as indefinições na formação do plantel, o Sp. Espinho encetou uma franca recuperação e vai já na sua quarta vitória consecutiva, das quais duas alcançadas na jornada dupla do fim de semana.

No sábado o Espinho recebeu os madeirenses do Nacional e venceu por 3-1. No primeiro parcial os "tigres" nem deixaram respirar o adversário, vencendo por 25-12. No

segundo "set" os madeirenses conseguiram inverter a tendência dos acontecimentos e venceram por 25-20. Quem não gostou da brincadeira foi Fernando Luís e depois do puxão de orelhas tudo voltou ao normal, com o Sp. Espinho a vencer os dois parciais seguintes, respectivamente por 25-19 e 25-20. Esclarecedor!

No segundo jogo o Sp. Espinho defrontou e venceu a Ac. S. Mamede e foi capaz do melhor e do pior. A jogar perante o seu público (pouco, diga-se

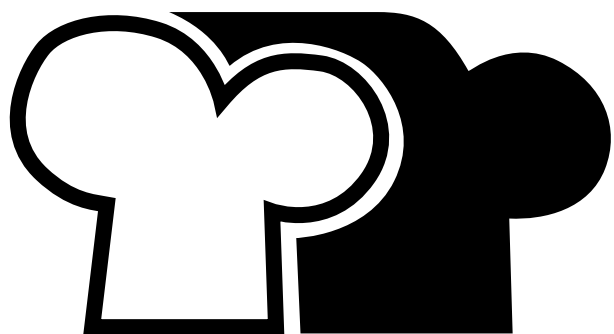
em abono da verdade) os "tigres" começaram por vencer facilmente por 25-17, mas sucumbiram no parcial seguinte (24-26) perante uma equipa que até agora só somou derrotas. E no terceiro "set"

a vitória foi arrancada a ferros nas vantagens por 35-33 (!). Os mamedenses não tiveram depois argumentos para tentar a reacção no quarto parcial e o Espinho venceu claramente por 25-14.

SAPATARIA PEPE

Concertos e Venda de Calçado
Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1996 • 4500-391 ESPINHO
Telef. 22 734 69 01



forno de espinho, lda. PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19 Nº 1248 • 4500-251 ESPINHO
Telef. 22 734 53 38
Fax 22 734 86 59

José Martins desiste na vitória de José Sampaio



José Sampaio foi o brilhante vencedor da última prova do calendário do Yaris/BP/Visco/Triquímica Cup que teve como palco o Rali Casinos do Algarve. O jovem piloto de Guimarães foi autor de uma actuação plena de eficácia, já que depois de assumir o comando na segunda classificativa, conseguiu sempre uma vantagem confortável sobre os seus mais directos adversários. Com este resultado, o piloto northeno alcançou o 2º lugar deste competitivo troféu, depois de ter vencido também a anterior prova, o rali Solverde.

Com Nuno Cabral como virtual vencedor do Yaris/BP/Visco/Triquímica Cup, na luta pelo segundo lugar residia o interesse desportivo do Rali Casinos do Algarve.

Apesar de se terem assumido como os mais directos adversários de José Sampaio no Rali Casinos do Algarve, os irmãos Martim e Lourenço Raposo Magalhães tiveram sortes diferentes. Enquanto o primeiro terminou na segunda posição, Lourenço não conseguiu evitar uma saída de estrada na oitava classificativa, que o obrigou a desistir. No derradeiro lugar do pódio terminou Hugo Lopes, que com este resultado, foi relegado da segunda para a quarta posição do troféu.

Hugo Peixoto foi o quarto classificado, enquanto nos lugares imediatos se classificaram Pedro Rocha, Carlos Oliveira, Filipe Mota, Carlos Gagliardini, António Souza Pinto tendo Manuel Marques fechado o top-ten. Uma referência final para as desistências de Nuno Cabral (vencedor do Yaris Cup) a não conseguir evitar uma saída de estrada, na sequência de um furo lento, bem como de Emanuel Ribeiro, Tomás Gonçalves e José Martins, também por acidente. O piloto espinhense não conseguiu repetir a prestação do último rali e viu o azar bater à porta, tal como tinha acontecido em Vila do Conde e na Marinha Grande.

O Yaris/Bp/Visco/Triquímica Cup foi uma iniciativa plena de sucesso, tanto a nível competitivo, como pela emoção vivida ao longo do ano. Até mesmo nos ralis os jovens pilotos provaram a validade da competição que, por si só, foi responsável por grande parte dos pilotos que integraram as listas de inscritos das três últimas provas do nacional de ralis, conseguindo provar a necessidade de existir um troféu exclusivamente de ralis em Portugal.

Classificação final:

- 1º José Sampaio/Octávio Araújo, 1h19m08,4s;
- 2º Team Papelaco/Martim Raposo Magalhães/José C. Rodrigues, 1h19m29,6s;
- 3º Hugo Lopes/Jorge Henrique, 1h19m32,8s; 4º Hugo Peixoto/António Vieira, 1h22m01,6s;
- 5º Pedro Rocha/Manuel Pires, 1h22,53,3s;
- 6º Carlos Oliveira/Duarte Castro, 1h23m00,0s; (...)

Pedro Matos Chaves vence Rali Casinos do Algarve

O Campeonato Nacional de Ralis está ao rubro. A uma prova do final do campeonato, quatro equipas podem ainda aspirar à conquista do título, embora o principal destaque tenha que ser dado à dupla Pedro Matos Chaves/Sérgio Paiva que venceram a prova algarvia.

Ainda assim a liderança do campeonato pertence a Miguel Campos que conseguiu neste rali a sua nona vitória no Agrupamento de Produção, categoria onde é novamente Campeão Nacional. O piloto oficial da Mitsubishi conseguiu terminar o rali na terceira posição. Mas voltando aos vencedores do rali, os pilotos do Toyota Corolla WRC deram um importante passo para a renovação do título. Ao longo do rali, o duelo protagonizado com Rui Madeira foi extremamente interessante e se no final da primeira etapa, disputada no sábado, a diferença entre as duas formações foi de apenas 6,8 segundos, durante o domingo, Pedro Matos Chaves e Sérgio Paiva foram, gradualmente, cimentando a vantagem que, no final, se cifrou em 20,6 segundos. Um resultado que mais não é do que o corolário lógico de uma actuação irrepreensível, com vitórias estabelecidas em seis das 10 classificativas e a forma segura como o fizeram, a não deixarem dúvidas sobre a justiça do sucesso. No final do Rali Casinos do Algarve, a dupla Pedro Matos Chaves/Sérgio Paiva começou por sublinhar e agradecer o trabalho desenvolvido pela equipa, que com a ajuda da TTE, que conseguiu colocar nas mãos do piloto da Toyota um excelente carro. Segundo Pedro Matos Chaves, "talvez



tenha sido o melhor Corolla WRC que pilotei até hoje, já que até em termos de afinações esteve perfeito". O resultado deste fim-de-semana abre excelentes perspectivas para o desfecho do campeonato, pois a Telecel/Castrol Team só depende dela própria para ser campeã. Os pilotos perspectivam uma luta animada com o Aduzilo Lopes, embora seja de realçar que o sistema de pontuação algo ambíguo do campeonato, ainda permita a Miguel Campos e a Rui Madeira sonhar com essa possibilidade, apesar de não terem vencido qualquer prova. Quanto a Rui Madeira/Fernando Prata, o segundo lugar parece ser um excelente resultado, pois o seu Seat Cordoba WRC não era perfeito para os troços deste rali. De destacar as excelentes provas do batalhão Mitsubishi, com Pedro Dias da Silva a assumir o 4º lugar, Bruno Magalhães o 5º e Vitor Pascoal o 6º, o que deixa a entender que o Grupo N em 2001 poderá ser muito animado.

José Pedro Fontes continua a sua evolução com o Punto Kit-Car, tendo termi-

nado o rali no 7º lugar, depois de na 1ª PEC ter ficado sem qualquer oposição na luta da F2, devido ao abandono de Vitor Lopes. Esta vitória acontece 4 provas após a estreia do novo carro e o Rali do Casinos do Algarve foi aproveitado para continuar a testar novas soluções com vista a aumentar a competitividade do carro.

De realçar ainda o 10º lugar de José Araújo, o segundo na F2, ao volante de um Saxo Cup, provando mais uma vez que é um piloto fora de série, só que faltam-lhe mais oportunidades...

Nos clássicos, Joaquim Jorge sagrou-se mais uma vez Campeão Nacional. Contudo, a prova de Joaquim Jorge não esteve isenta de problemas e pela primeira vez esta época o piloto do Escort não venceu à geral, depois de um furo o ter feito perder muito tempo.

Vasco Miranda (Ford Escort) chegou em primeiro lugar ao pódio em Monte Gordo, o que acaba por ser um justo prémio para uma equipa que teve alguns azares durante esta época.

Nos próximos dias 17 e 18 de Novembro disputa-se a derradeira prova do calendário

do Campeonato, o Rali Dão Lafões.

A classificação oficiosa do Rali Casinos do Algarve, ficou assim ordenada:

1º Pedro Matos Chaves / Sérgio Paiva Toyota Corolla WRC A 1h05m19,3s

2º Rui Madeira / Fernando Prata Seat Cordoba WRC A a 20,6s

3º Miguel Campos / Carlos Magalhães Mitsubishi Carisma GT N a 03m40,6s

4º Pedro Dias da Silva / Mário Castro Mitsubishi Carisma GT N a 04m50,1s

5º Bruno Magalhães / Álvaro Ferreira Mitsubishi Lancer Evo V N a 05m01,0s

6º Vitor Pascoal / Felisberto Teixeira Mitsubishi Lancer Evo VI N a 06m 09,6s

7º José Pedro Fontes / Nuno R. Silva Fiat Punto A a 06m24,9s

8º António Fernandes / Helder Rodrigues Mitsubishi Lancer Evo III N a 07m06,4s

9º Luís Pimentel / Fernando Nunes Subaru Impreza A a 08m46,1s

10º José Araújo / Pedro Barbosa Citroen Saxo A a 11m33,7s

■ Eugénio Santos

LEAL

AUTO PINTURA

José Leal Teixeira, Lda.

Serviço de
CHAPEIRO • PINTURA
MECÂNICA • ELECTRICIDADE
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Inspecções em Viaturas

Rua de Vilas, Nº 898 • Mozelos • Feira
Telefone, 22 745 94 20 • Fax 22 745 38 69

LINO PEDROSA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

c/ grande gama MAZDA

Rua 41, nº 141 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 22 734 45 97
Telem.: 93 840 48 16

RibeScape



PARA QUE A SUA SEGURANÇA NÃO SE ESCAPE
INSPECIONE O SISTEMA DE ESCAPE DO SEU VEÍCULO,
PELO MENOS UMA VEZ POR ANO

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde • ESPINHO
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71



Escola de Condução Santa Maria, Lda.

Todas as categorias de Cartas:
Ligeiros • Pesados • Motos
Pesados c/ reboque e passageiros
Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03

Agenda Desportiva

Andebol

Camp. Nacional 1ª Divisão Feminino

A.D.M. Laranjeira-Quinta Princesa (quarta-feira, 15h)
Colégio Gaia-A.D.M. Laranjeira (sábado, 15h)

Futebol

Taça de Portugal

Espinho-Penafiel (quarta-feira, 15h)

Camp. Nacional II Liga

Freamunde-Espinho (domingo, 16h)

Camp. Distrital Juvenis

Espinho B-Canedo (domingo, 10h30)

Camp. Distrital Infantis

Espinho-Argoncilhe (sábado, 15h)

Camp. Distrital Escolas

Guizande-Espinho (sábado, 10h)

Futebol Popular

3ª Jornada da 1ª Divisão (sábado e domingo)

5ª Jornada da 2ª Divisão (sábado e domingo)

3ª Jornada da 3ª Divisão (sábado e domingo)

Futsal

Camp. Nacional 2ª Divisão

Paredes-Novasemente (Sábado, 18h)

Hóquei em Patins

Camp. Nacional 2ª Divisão (masculino)

Sanjoanense-AAE (quarta-feira, 21h)

Camp. Distritais

Seniores Femininos

HC Marco-AAE (quarta-feira, 16h)

AAE-Nortecoope (domingo, 16h)

Juniores

AAE-Académico (quarta-feira, 17h15)

Carvalhos-AAE (sábado, 16h15)

Juvenis

Carvalhos-AAE (sábado, 15h)

Iniciados

AAE-Nortecoope (quarta-feira, 10h)

HC Marco-AAE (domingo, 10h)

Infantis A

AAE-Nortecoope (quarta-feira, 11h)

HC Marco-AAE (domingo, 11h)

Hóquei de Sala

Camp. Regional

AAE-Canelas (sexta-feira, 22h)

AAE-Viso (sábado, 9h)

AAE-Sport (sábado 14h30)

AAE-Perosinho (domingo, 19h)

Voleibol

Camp. Nacional A1

Fiães-Espinho (sábado, 17h)

Camp. Nacional A2

AAE-Univ. Lusíada (sábado, 18h)

CVE-C.N.Ginástica (sábado, 18h)

AAE-Ant. Alunos (domingo, 17h)

CVE-Gueifães (domingo, 17h)

Camp. Nacional 2ª Divisão (zona norte)

C.A.Espinho-Viana V.C. (sábado, 18h)

Camp. Regional Femininos

Seniores

ES Gondomar-Espinho (sábado, 17h)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feira.....Paiva (Rua 19, N.º319)

Quarta-feira.....Higiene (Rua 19, N.º293)

Quinta.....Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)

Sexta.....Conceição (Rua S. Tiago – Silvalde)

Sábado.....Teixeira (C.C.Solverde, Av. 8)

Domingo.....Santos (Rua 19, N.º263)

Segunda-feira.....Paiva (Rua 19, N.º319)

HÓQUEI EM PATINS

Nacional 2ª Divisão

AAE, 1 - A.D. BARCELOS, 1

Ainda com o seu pavilhão interdito (foi nesta jornada cumprido o segundo e último jogo de castigo), a Acad. Espinho defrontou a A.D. Barcelos no pavilhão do Barcelinhos e não foi além de uma igualdade a uma bola.

Com a equipa minhota remetida à defesa os academistas sentiram dificuldades para esplanar o seu hóquei e só raramente criaram lances de perigo junto da baliza contrária e mesmo quando isso aconteceu lá estava o guarda-linha adversário para travar os intentos dos "mochos", acabando o intervalo por chegar sem que o marcador tivesse funcionado.

Após o reatamento os academistas surgiram mais velozes e o perigo rondou mais vezes a baliza dos minhotos, mas os avançados espinhenses

continuavam a falhar no capítulo da finalização, até que aos 10' surgiu finalmente o mais que merecido tento dos espinhenses. Curiosamente a formação de Barcelos não abdicou de continuar a jogar fechada no seu meio rínque e num rápido contra-ataque teve a felicidade de chegar ao empate a 7' do fim. Os academistas intensificaram a pressão na busca do golo da vitória mas com um conjunto de paradas de grande categoria o guarda-linha minhoto obstou as intenções do conjunto espinhense, que de forma inglória viu fugir a vitória.

Pela AAE alinharam: Cláudio Bessa; Paulo Rui, Ricardo Caetano, Daniel Machado, Carlos Baptista –cinco inicial-, José Sousa, Tibério, Abreu e Filipe Pais.

Juniores Masculinos

ALFENA, 1 - AAE, 5

A história da primeira parte conta-se com os golos da Académica, que aos 8' já vencia por 3-0, resultado que foi dilatado para 5-0 até ao intervalo, sem que os locais conseguissem criar um lance de perigo junto da baliza espinhense. Com 5-0 a seu favor e a lesão de Paulo

Vieira, na segunda parte os academistas baixaram de rendimento e o Alfena aproveitou para fazer o tento de "honra".

Pela AAE alinharam: Pedro Sousa; Ricardo Graça, Pedro Elmar, André Pinto Paulo Vieira - cinco inicial -, João Carlos e Daniel Silva.

Iniciados Masculinos

V. B. BISPO, 3 - AAE, 5

Os locais marcaram logo no início do encontro, mas os academistas valendo-se do seu forte colectivo chegaram ao intervalo a vencer por 2-1. Na segunda parte o jogo foi muito movimentado, provocando sucessivas alterações no marcador. A cada golo

dos espinhenses respondiam os locais da mesma forma, levando o jogo a ficar decidido só a dois minutos do fim quanto a AAE fez o 5-3.

Pela AAE alinharam: Wilson; Filipe Sousa, André Magalhães, Fávio Costa e Carlos Moreira.

Campeonatos Distritais (femininos)

A Académica de Espinho conseguiu finalmente quebrar o enguiço, alcançando uma vitória e um empate na jornada dupla do fim de semana, sendo que a vitória foi conseguida ante a formação B da Nortecoope e que foi formada para lutar por um lugar no nacional.

FUNDAÇÃO NORTECOOPE, 1 – AAE, 2

Na partida realizada na Maia, a primeira vitória da Acad. Espinho foi inteiramente justa e até pecou por escassa. Mesmo com a ausência da atacante Cátia Barge a AAE inaugurou o marcador e podia ter chegado ao intervalo com uma vantagem superior, não fosse o desperdício de Paula Meireles que, depois de inaugurar o marcador, teve ainda possibilidade de ampliar a vantagem, num lance em que se isolou

diante da guardiã contrária. O segundo tempo começou praticamente com o golo do empate, a que se seguiu o segundo golo das academistas, marcado por Carla Mota. Ainda assim o marcador poderia ter sido elevado para números pouco habituais para a banda das academistas.

A AAE alinhou com: Isaura Costa; Carla Mota, Diana Lima, Paula Meireles, Andreia Rodrigues –cinco inicial- e Ivânia Barge.

AAE, 1 – ALFENA, 1

Depois da vitória alcançada na sexta-feira, a Acad. Espinho partiu para este jogo mais motivada, sabendo que pela frente estava um adversário que em quatro jogos tinha alcançado somente um empate. E o jogo começou praticamente com o golo de Andreia Rodrigues, um golo que foi fazendo o resultado até cinco minutos do fim, altura em que o Alfena chegou ao empate num lance em que a defesa das locais

não ficou isenta de responsabilidades.

Mesmo assim não pode deixar de se realçar mais um resultado positivo para as jovens academistas, que é importante para dar alento a um grupo que precisa de motivação para continuar a sua formação.

Pela AAE jogaram: Isaura Costa; Carla Mota, Ivânia Barge, Andreia Rodrigues, Diana Lima –cinco inicial- e Cátia Barge.

Juvenis Masculinos

ALFENA, 0 - AAE, 3

A Académica de Espinho dominou desde o começo do jogo e aos 8' inaugurou o marcador, que na primeira parte não voltou a sofrer alterações por falhas na concretização por banda dos academistas. Na Segunda parte os academistas continuaram a dominar e por

volta dos 10' fizeram mais dois golos. No entanto, o resultado não corresponde ao domínio dos academistas.

Pela AAE alinharam: Tiago; Vasco Ferreira, Vasco Gomes, Ernesto, Monteiro –cinco inicial-, Bruno, Guilherme, Carlos e Bruno Loureiro.

Infantis Masculinos

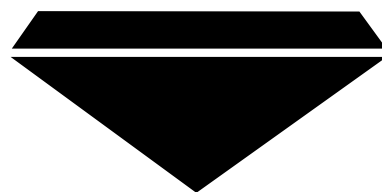
V. B. BISPO, 6 - AAE, 0

Na primeira parte os academistas ainda aguentaram a pressão dos locais, que com dois golos de rajada no recomeço arrumaram com a questão e

partiram para uma vitória folgada.

AAE alinhou com: João Ferro, Bruno, Diogo, Luís, Ruben –cinco inicial-, Alexandre e Mário.

RUBILAR



ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132
4500-279 ESPINHO - Portugal
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

Bom Café... é

da

Casa Alves Ribeiro

Tem Fábrica própria

A

Casa Alves Ribeiro

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys.

Rua 19 N.º 294 • ESPINHO

ANDEBOL

MANUEL LARANJEIRA, 13 – SEL. NAC. JUNIOR B, 16

Faltou inspiração

JOGO no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

ÁRBITROS: Manuel Moreira e Rui Sousa.

MANUEL LARANJEIRA: Maria Castro; Lúcia Silva, Helena Raquel, Sónia Ribeiro, Carla Marques, Carla Dias e Natércia Valente.

Jogaram ainda: Lígia Peralta, Mónica Vieira, Ana Rodrigues e Carla Macedo.

Treinador: Fernando Jorge Oliveira.

SEL. NAC. JUNIOR B: Ana Vieira; Filipa Pereira, Ana Pedrosa, Marta Loureiro, Cláudia Novais, Ana Camacho e Rubina Vieira.

Jogaram ainda: Ana Cardoso, Andreia Santos, Tânia Silva, Rita Neves e Marta Lopes.

Treinador: Marina Moreira.

AO INTERVALO: 9-8.

O jogo começou animado com alterações sucessivas no marcador. O equilíbrio foi a nota dominante no primeiro período, embora a turma espinhense revelasse uma maior dinâmica e por isso chegou ao intervalo a vencer por 9-8, um resultado que não fazia prever uma segunda parte de tão fraca qualidade. Primeiro porque só se marcaram 12 golos e tática-

mente o jogo foi muito pobre, com as duas equipas a revelarem uma enorme falta de inspiração na hora de atacar. No entanto, a selecção nacional esteve mais igual ao longo do jogo. A equipa da Manuel Laranjeira revelou grande desacerto defensivo com constantes “desentendimentos interpretativos” entre as jogadoras e o técnico, faltando as soluções ofensivas

para ultrapassar as altas e fortes atletas da selecção.

Se a Manuel Laranjeira não acertava, a arbitragem também não esteve muito melhor, pois lances houve em que o livre de 7 metros se impunha mas os juizes assim não o entendiam, assinalando apenas a falta sem direito a castigo máximo.

Fernando Jorge Oliveira:



“Na primeira parte o jogo foi equilibrado mas cometemos alguns erros que tiveram repercussões no segundo tempo. No segundo período fomos um desastre, quer no aspecto anímico quer no aspecto tático. Ofensivamente estivemos muito mal e os quatro golos da segunda parte foram o reflexo do que se fez.”

PORTO SALVO, 22 - MANUEL LARANJEIRA, 24

Primeira vitória da época

JOGO no Pavilhão da Boa Hora (Lisboa).

ÁRBITROS: Jorge Manuel e Fábio Perregil.

PORTO SALVO: Joana Encarnação; Sandra Ruivo, Maria Fevereiro, Catarina Nunes, Tânia Silva; Rita Silva e Vera Lopes.

Jogaram ainda: Mónica Almeida, Ana Sobral e Ana Pereira

Treinador: Pedro Sequeira.

MANUEL LARANJEIRA: Maria Castro; Lúcia Silva, Helena Silva, Carla Marques, Carla Dias, Natércia Valente e Sónia Ribeiro.

Jogaram ainda: Mónica Vieira, Ana Rodrigues, Célia Poupinha e Lígia Peralta.

Treinador: Fernando Jorge Oliveira.

MELHOR MARCADORA: Helena Silva – 6 golos.

AO INTERVALO: 13-9.

A equipa da Manuel Laranjeira entrou algo apática e as lisboetas, fruto

de um ataque muito forte, aproveitaram para se colocarem na frente do mar-

gador. A equipa de Porto Salvo, ofensivamente, desgastou muito as espinhenses mas abriu alguns espaços no sector defensivo. Na segunda parte, a Manuel Laranjeira entrou a mandar e poucos minutos após o reatamento da partida já estava empatada a 14 golos. A Manuel Laranjeira estava mais forte e, durante os últimos 13', esteve sempre com a vantagem controlada e justificou o excelente

resultado obtido.

Fernando Jorge Oliveira: “Tivemos algumas dificuldades iniciais mas ao intervalo fizemos alterações táticas e passamos a jogar muito bem. Estivemos a jogar só com 5 jogadoras, devido a 2 sanções e conseguimos não sofrer golos o que foi importante. Fizemos uma Segunda parte de mais alto nível”.

■ Diogo Almeida e Silva

FUTSAL

Novasemente, 4 - Pioneiros, 1

Uma boa primeira parte



Com uma primeira parte de bom nível a Novasemente derrotou os Pioneiros de Bragança e somou a sua segunda vitória no campeonato nacional da 2ª divisão, Zona Norte.

Entrando no jogo em constante pressão sobre o jogador contrário que tinha a posse da bola, a Novasemente criou enormes desequilíbrios na estrutura defensiva dos transmontanos e aos 7' inaugurou o marcador. A partida entrou posteriormente numa fase de muita luta mas pouco discernimento de parte a parte, mas sempre com a formação de Esmojães na mó de cima. Nos derradeiros minutos do primeiro período dois golos de rajada levaram a Novasemente para o intervalo a vencer por 3-0.

Os Pioneiros, formação de valor técnico e tático idêntico ao da Novasemente, vieram para o segundo período com intenção de rectificar o marcador, mas acabaria por ser o conjunto espinhense a dilatar a vantagem. Com quatro golos de avanço a equipa de Anta desconcentrou-se e deu facilidades inesperadas ao seu antagonista, que aproveitou para reduzir. Perante as facilidades consentidas os Pioneiros cresceram e obrigaram a Novasemente a tarefa árdua para impedir mais golos na sua baliza.

Pela Novasemente alinharam: João; Zagala, Pedrinha, Melo, Rui - cinco inicial -, Luís Miguel, Neca, Magalhães, Luís, Zé e Peixoto.



Sporting Clube de Espinho ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Nos termos do Artigo 86.º dos estatutos do Sporting Clube de Espinho, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 11 de Novembro de 2000, pelas 20.30 horas, na Sede do Clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º - Comemoração do 86º Aniversário do Sporting Clube de Espinho.
- 2º - Homenagem aos sócios com 25 e 50 anos de filiação, com entrega de emblemas.

Espinho, 3 de Novembro de 2000

O Presidente da Assembleia Geral,
Napoleão Soares Pereira Guerra

Se gosta de Desporto...

Escolha a melhor "ferramenta"



email:aminformatica@mail.telepac.pt

Rua 16, n.º 1212

tel. 227 345 840

ESPINHO



Dito pelos outros...

“De uma vez por todas temos de corrigir os erros que cometemos. Reconheço que perder por quatro golos é de mais”.

Augusto Inácio, após a derrota (4-0) do Sporting ante o Real Madrid
In a “Bola” de 26-10-2000.

“O projecto Euro-2004 desde a concepção à execução vai ter o selo de garantia ambiental. Uma obra amiga do ambiente não é necessariamente mais cara, por isso vamos ter cuidado com os materiais que se vão utilizar, bem como adoptar energias alternativas”.

Armando Vara, ministro do Desporto
Idem

“O Sporting ainda ontem (quinta-feira) perdeu 4-0 com o Real Madrid e com a tal espinha dorsal da selecção portuguesa”.

Vale e Azevedo
In o “Jogo” de 27-10-2000.

“Estamos de rastos, tristes, por causa de tudo isto. Só que não vamos atirar a toalha ao chão, de maneira nenhuma. Ainda falta muita coisa”.

Sá Pinto, jogador do Sporting
Idem

“Não escondo que sempre sonhei regressar a Portugal, mas nunca me passou pela cabeça que fosse assim tão rápido”.

Jardel, provável reforço do Benfica
In o “Record” de 28-10-2000.

“Como é possível termos Chris Bordman, que há quatro anos tinha feito mais de 56 quilómetros numa hora, a bater agora o recorde com 49,441 quilómetros? (...) o ciclismo tem vindo a afundar-se nos últimos anos sem que ninguém seja capaz de lhe atirar a bóia de salvação”.

Carlos Flório
In o “Jogo” de 28-10-2000.

“Foi um dia muito importante. O Benfica viveu o seu 25 de Abril. Correu um risco sério, mas os sócios aperceberam-se que era necessário reconquistar o clube. O futuro não vai ser fácil (...). Se não houver colaboração, as dificuldades vão aumentar”.

Gaspar Ramos, antigo dirigente do Benfica
In o “Record” de 29-10-2000.

Galardão de Carlos Sá**Prémio para o hóquei em campo**

Conforme referimos em primeira mão na nossa anterior edição, Carlos Sá, atleta de Hóquei em Campo da Académica de Espinho, foi galardoado pela Confederação do Desporto de Portugal, por ter sido considerado pelos dirigentes da Federação Portuguesa de Hóquei a figura em maior destaque na temporada 1999/2000, um prémio de enorme significado tendo em conta os nomes dos outros agentes desportivos que também foram galardoados.

Não obstante ter ficado “muito satisfeito com o prémio” que lhe foi atribuído, Carlos Sá não esconde que foi apanhado de surpresa, uma vez que “há outros praticantes e dirigentes da modalidade que mereciam a galardão que me foi entregue. Mas fui eu o escolhido e fiquei muito contente com o galardão que me foi entregue, que não é mais que o reconhecimento público por parte dos dirigentes da Federação Portuguesa de Hóquei pelo que tenho feito a favor do desenvolvimento da modalidade em Portugal, principalmente na temporada passada”.

Por via do galardão que lhe foi atribuído Carlos Sá será um ponto de referência tanto no clube academista como na própria selecção nacional. Todavia, rejeitando a ideia de que o prémio lhe tenha subido à cabeça, o hoquista academista pretende que

“tanto no clube como na selecção todos sejam tratados de igual modo como até aqui. Somos todos amigos e vistos da mesma maneira. O prémio calhou-me a mim, mas podia ter sido atribuído a outro jogador e eu tinha ficado na mesma satisfeito e nos meus colegas o sentimento também é o mesmo”.

A entrega de um galardão e ainda por cima das mãos de um ministro é um momento único e impar na carreira de um desportista. Carlos Sá não esconde que quando Armando Vara lhe fez a entrega do prémio se sentiu imensamente feliz, principalmente por ser ele a entregar o galardão. “Na cerimónia estavam várias individualidades a entregar os prémios e logo a mim calhou a mais importante de quantas estavam presentes, que era o ministro do Desporto e eu fiquei naturalmente muito feliz”.

O hoquista espinhense está consciente que este galardão lhe vai trazer maiores responsabilidades no futuro, mas tal não o preocupa já que “na Académica todos, sem excepção, tentamos dar o máximo em prol do desenvolvimento da modalidade. No meu caso particular no ano que vem vou procurar manter a mesma bitola e tentar cumprir determinados objectivos, como seja estar na selecção nacional para ir ao Campeonato da Europa e ajudar a Académica de Espinho a conquistar a Taça dos Campeões Europeus de Hóquei de Sala”.

O galardoado Carlos Sá quer continuar a pensar no Hóquei em Campo no colectivo e por todos distribui um pouco do galardão que recebeu por escolha dos dirigentes da Federação Portuguesa de Hóquei, que foi confirmada pela Confederação do Desporto de Portugal.

Ainda nesta edição

- **Futsal: Novasemente garante segunda vitória**
- **Voleibol: CVE vence AAE**
- **Andebol: Manuel Laranjeira vence em Porto Salvo**

A prática desportiva e o futebol popular**Luis Montenegro**

No momento em que 31 equipas, divididas em três divisões, iniciaram mais uma época do nosso futebol popular faz todo o sentido reflectir sobre a importância, o passado e o futuro dessa parte da actividade desportiva do concelho de Espinho.

De facto, não devemos nunca esquecer que o desporto tem hoje duas vertentes bem distintas: o desporto-negócio ou de “alta competição” e o desporto-lazer.

E é precisamente no futebol que melhor se percebe esse fenómeno.

Há alguns anos os jovens da nossa terra recorriam às grandes colectividades desportivas para darem cumprimento ao seu desejo de praticarem um desporto, ocupando assim os seus tempos livres e expressando a saudável tendência que felizmente todos sentimos para esse exercício físico e psíquico.

Porém, a evolução dos tempos, que simplesmente constatamos e cujo mérito não pretendemos abordar, elevou sobremaneira os níveis de preparação da competição e o facto é que aqueles que pretendem explorar mais a componente lúdica da actividade desportiva foram conduzidos para outras associações desportivas e culturais.

Nota-se uma clara tendência para o futebol popular (a exemplo do que acontece também no voleibol com o C.C.D. Os Mochos, o Vólei Clube de Espinho e o Académico de Espinho) acolher cada vez gente mais nova e oriunda das escolas de formação dos clubes maiores.

Ora, neste quadro, é lícito afirmar-se que as entidades competentes, para além do município, devem distribuir os seus apoios por aqueles que cumprem o papel de proporcionar aos cidadãos a possibilidade da prática desportiva.

Por isso, sem esquecer que cabe também à sociedade civil garantir a iniciativa e parte do financiamento, ganha hoje particular acuidade a ideia que queria aqui deixar de que nomeadamente a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (cuja vitalidade e dinamismo registou) tem todos os argumentos para reivindicar o auxílio logístico, organizativo e financeiro por parte das entidades do estado ou por este tuteladas.

Desde protocolos com as escolas para utilização de instalações até ao assegurar de formação específica para técnicos, dirigentes ou árbitros, há que lançar e enfrentar o desafio.

Por nós, estamos disponíveis para contribuir para a prossecução desses objectivos.

**Domingues & Gomes, Lda.****Posto de Abastecimento de Espinho**

Rua 19 - Anta • ESPINHO • Telef.: 227 346 032 / 227 323 198 • Telefax: 227 312 304 • Telemóvel: 917 816 275